

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	655.973
Preferenciais	635.222
Total	1.291.195
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	13.969.000	16.120.000
1.01	Ativo Circulante	7.862.000	9.947.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	475.000	3.938.000
1.01.03	Contas a Receber	3.021.000	2.438.000
1.01.04	Estoques	3.110.000	2.540.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	452.000	401.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	48.000	23.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	756.000	607.000
1.01.08.03	Outros	756.000	607.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	679.000	517.000
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	77.000	90.000
1.02	Ativo Não Circulante	6.107.000	6.173.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.576.000	3.648.000
1.02.01.03	Contas a Receber	154.000	178.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	321.000	288.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	451.000	511.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.650.000	2.671.000
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.896.000	2.050.000
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	732.000	599.000
1.02.01.09.05	Outros Contas a Receber	22.000	22.000
1.02.02	Investimentos	1.000.000	926.000
1.02.03	Imobilizado	1.143.000	1.196.000
1.02.04	Intangível	388.000	403.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	13.969.000	16.120.000
2.01	Passivo Circulante	8.374.000	9.872.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	404.000	437.000
2.01.02	Fornecedores	3.811.000	4.230.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	133.000	573.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.883.000	3.028.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.143.000	1.604.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	206.000	246.000
2.01.05.02	Outros	937.000	1.358.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	335.000	323.000
2.01.05.02.05	Outros Passivos	502.000	546.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	100.000	489.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.731.000	3.440.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	352.000	399.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.121.000	1.260.000
2.02.02.02	Outros	1.121.000	1.260.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.118.000	1.258.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	3.000	2.000
2.02.04	Provisões	1.258.000	1.781.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.079.000	844.000
2.02.04.02	Outras Provisões	179.000	937.000
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	179.000	937.000
2.03	Patrimônio Líquido	2.864.000	2.808.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.000	2.895.000
2.03.02	Reservas de Capital	-882.000	-886.000
2.03.04	Reservas de Lucros	851.000	799.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.992.000	9.990.000	4.333.000	9.034.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.317.000	-6.717.000	-2.680.000	-5.954.000
3.03	Resultado Bruto	1.675.000	3.273.000	1.653.000	3.080.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.576.000	-2.911.000	-1.478.000	-2.840.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.176.000	-2.336.000	-1.165.000	-2.267.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-150.000	-284.000	-132.000	-279.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-208.000	-267.000	-81.000	-167.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-43.000	-84.000	-43.000	-86.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-165.000	-183.000	-38.000	-81.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-42.000	-24.000	-100.000	-127.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	99.000	362.000	175.000	240.000
3.06	Resultado Financeiro	-147.000	-270.000	-257.000	-293.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-48.000	92.000	-82.000	-53.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.000	-40.000	-7.000	-27.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-45.000	52.000	-89.000	-80.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-45.000	52.000	-89.000	-80.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,03502	0,04008	-0,06903	-0,06207
3.99.01.02	PN	-0,03502	0,04008	-0,06903	-0,06207
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,03502	0,03986	-0,06902	-0,06207
3.99.02.02	PN	-0,03502	0,03963	-0,06901	-0,06207

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-45.000	52.000	-89.000	-80.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	35.000	45.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-45.000	52.000	-54.000	-35.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.981.000	-3.386.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	815.000	754.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	52.000	-80.000
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	108.000	98.000
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	24.000	127.000
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-38.000	14.000
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias	146.000	175.000
6.01.01.07	Provisões para Demandas Judiciais Líquidas	308.000	204.000
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	5.000	5.000
6.01.01.09	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	277.000	256.000
6.01.01.10	Ganho/Perda com Imobilizado e Intangível	6.000	12.000
6.01.01.12	Provisão para Obsolescência/Quebra	48.000	42.000
6.01.01.13	Outros	-3.000	4.000
6.01.01.14	Receita Diferida	-118.000	-103.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.796.000	-4.140.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-832.000	-1.011.000
6.01.02.02	Partes Relacionadas Líquido	-98.000	-6.000
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-162.000	-273.000
6.01.02.04	Estoques	-618.000	-418.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-114.000	-79.000
6.01.02.08	Outros Realizáveis	-20.000	-160.000
6.01.02.09	Fornecedores	-808.000	-1.940.000
6.01.02.10	Salários, Encargos Sociais e Impostos a Pagar	18.000	-30.000
6.01.02.11	Demandas Judiciais	-152.000	-119.000
6.01.02.12	Outras Exigibilidades	-44.000	-104.000
6.01.02.15	Receita Diferida	-10.000	0
6.01.02.16	Dividendos recebidos	44.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.087.000	-50.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-115.000	-58.000
6.02.03	Venda de Imobilizado	4.000	8.000
6.02.04	Aumento de Capital em Subsidiária	-976.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-395.000	-484.000
6.03.01	Adições	2.191.000	1.927.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-2.394.000	-2.229.000
6.03.04	Pagamento de Juros	-192.000	-182.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.463.000	-3.920.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.938.000	5.546.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	475.000	1.626.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	-886.000	799.000	0	0	2.808.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	-886.000	799.000	0	0	2.808.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	0	0	0	4.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.000	0	52.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.000	0	52.000
5.07	Saldos Finais	2.895.000	-882.000	799.000	52.000	0	2.864.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.000	0	0	0	5.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.000	0	0	0	5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-80.000	45.000	-35.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-80.000	0	-80.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	45.000	45.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	45.000	45.000
5.07	Saldos Finais	2.895.000	512.000	894.000	-80.000	-5.000	4.216.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	10.854.000	10.157.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.127.000	10.405.000
7.01.02	Outras Receitas	4.000	8.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-277.000	-256.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.434.000	-7.381.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.160.000	-6.240.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.272.000	-1.122.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.000	-19.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.420.000	2.776.000
7.04	Retenções	-108.000	-98.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-108.000	-98.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.312.000	2.678.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146.000	49.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.000	-127.000
7.06.02	Receitas Financeiras	169.000	175.000
7.06.03	Outros	1.000	1.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.458.000	2.727.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.458.000	2.727.000
7.08.01	Pessoal	1.246.000	1.285.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.008.000	1.015.000
7.08.01.02	Benefícios	107.000	115.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	88.000	91.000
7.08.01.04	Outros	43.000	64.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	333.000	685.000
7.08.02.01	Federais	251.000	586.000
7.08.02.02	Estaduais	48.000	66.000
7.08.02.03	Municipais	34.000	33.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	827.000	837.000
7.08.03.01	Juros	439.000	468.000
7.08.03.02	Aluguéis	386.000	367.000
7.08.03.03	Outras	2.000	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.000	-80.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.000	-80.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	15.868.000	17.527.000
1.01	Ativo Circulante	9.037.000	10.708.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	750.000	4.030.000
1.01.03	Contas a Receber	3.751.000	2.782.000
1.01.04	Estoques	3.782.000	3.054.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	519.000	581.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	48.000	23.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	187.000	238.000
1.01.08.03	Outros	187.000	238.000
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	78.000	132.000
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	109.000	106.000
1.02	Ativo Não Circulante	6.831.000	6.819.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.128.000	3.980.000
1.02.01.03	Contas a Receber	156.000	182.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	327.000	295.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	491.000	549.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.154.000	2.954.000
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	750.000	615.000
1.02.01.09.04	Outras Contas a Receber	22.000	22.000
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	2.382.000	2.317.000
1.02.02	Investimentos	122.000	144.000
1.02.03	Imobilizado	1.371.000	1.438.000
1.02.04	Intangível	1.210.000	1.257.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	15.868.000	17.527.000
2.01	Passivo Circulante	10.275.000	12.057.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	443.000	477.000
2.01.02	Fornecedores	5.145.000	5.618.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	158.000	600.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.200.000	3.532.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.329.000	1.830.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	131.000	188.000
2.01.05.02	Outros	1.198.000	1.642.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	744.000	817.000
2.01.05.02.07	Receitas Diferidas	354.000	336.000
2.01.05.02.08	Fornecedores Convênio	100.000	489.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.729.000	2.662.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	358.000	407.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.212.000	1.335.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.000	1.000
2.02.02.02	Outros	1.193.000	1.334.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.185.000	1.326.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	8.000	8.000
2.02.03	Tributos Diferidos	11.000	14.000
2.02.04	Provisões	1.148.000	906.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.148.000	906.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.864.000	2.808.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.000	2.895.000
2.03.02	Reservas de Capital	-882.000	-886.000
2.03.04	Reservas de Lucros	851.000	799.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.146.000	12.139.000	4.338.000	9.042.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.227.000	-8.352.000	-2.677.000	-5.948.000
3.03	Resultado Bruto	1.919.000	3.787.000	1.661.000	3.094.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.805.000	-3.447.000	-1.485.000	-2.854.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.410.000	-2.806.000	-1.171.000	-2.279.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-179.000	-351.000	-132.000	-279.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-223.000	-304.000	-84.000	-168.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-56.000	-116.000	-43.000	-87.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-167.000	-188.000	-41.000	-81.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.000	14.000	-98.000	-128.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	114.000	340.000	176.000	240.000
3.06	Resultado Financeiro	-195.000	-335.000	-260.000	-297.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-81.000	5.000	-84.000	-57.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	36.000	47.000	-5.000	-23.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-45.000	52.000	-89.000	-80.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-45.000	52.000	-89.000	-80.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-45.000	52.000	-89.000	-80.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-45.000	52.000	-89.000	-80.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	35.000	45.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-45.000	52.000	-54.000	-35.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-45.000	52.000	-54.000	-35.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.562.000	-3.382.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	857.000	767.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período de operações continuadas	52.000	-80.000
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	158.000	107.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-14.000	128.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-125.000	10.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias	177.000	182.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais Líquidas	337.000	203.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	5.000	5.000
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	332.000	256.000
6.01.01.11	Ganho/Perda com Imobilizado e Intangível	7.000	13.000
6.01.01.12	Provisão para Obsolescência/Quebra de Estoque	49.000	41.000
6.01.01.13	Outros	-3.000	5.000
6.01.01.19	Receita Diferida	-118.000	-103.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.419.000	-4.149.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.271.000	-1.016.000
6.01.02.02	Partes Relacionadas Líquido	112.000	-17.000
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-268.000	-271.000
6.01.02.04	Estoques	-777.000	-420.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-116.000	-80.000
6.01.02.07	Outros Realizáveis	-36.000	-159.000
6.01.02.08	Fornecedores	-862.000	-1.929.000
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Impostos a Pagar	15.000	-27.000
6.01.02.10	Demandas Judiciais	-177.000	-124.000
6.01.02.11	Outras Exigibilidades	-73.000	-106.000
6.01.02.14	Receita Diferida	-10.000	0
6.01.02.15	Dividendos Recebidos	44.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-116.000	-51.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-120.000	-59.000
6.02.03	Venda de Imobilizado	4.000	8.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-602.000	-484.000
6.03.01	Adições	2.512.000	1.927.000
6.03.02	Pagamento de Principal	-2.885.000	-2.229.000
6.03.04	Pagamento de Juros	-229.000	-182.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.280.000	-3.917.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.030.000	5.580.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	750.000	1.663.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	-886.000	799.000	0	0	2.808.000	0	2.808.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	-886.000	799.000	0	0	2.808.000	0	2.808.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.000	0	52.000	0	52.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.000	0	52.000	0	52.000
5.07	Saldos Finais	2.895.000	-882.000	799.000	52.000	0	2.864.000	0	2.864.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000	0	4.246.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000	0	4.246.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.000	0	0	0	5.000	0	5.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.000	0	0	0	5.000	0	5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-80.000	45.000	-35.000	0	-35.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-80.000	0	-80.000	0	-80.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	45.000	45.000	0	45.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	45.000	45.000	0	45.000
5.07	Saldos Finais	2.895.000	512.000	894.000	-80.000	-5.000	4.216.000	0	4.216.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	13.469.000	10.167.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.797.000	10.415.000
7.01.02	Outras Receitas	4.000	8.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-332.000	-256.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.654.000	-7.304.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.057.000	-6.130.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.605.000	-1.155.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	8.000	-19.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.815.000	2.863.000
7.04	Retenções	-158.000	-107.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-158.000	-107.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.657.000	2.756.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	217.000	45.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.000	-128.000
7.06.02	Receitas Financeiras	203.000	172.000
7.06.03	Outros	0	1.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.874.000	2.801.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.874.000	2.801.000
7.08.01	Pessoal	1.355.000	1.341.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.090.000	1.046.000
7.08.01.02	Benefícios	128.000	134.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	93.000	94.000
7.08.01.04	Outros	44.000	67.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	516.000	700.000
7.08.02.01	Federais	160.000	593.000
7.08.02.02	Estaduais	319.000	74.000
7.08.02.03	Municipais	37.000	33.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	951.000	840.000
7.08.03.01	Juros	538.000	469.000
7.08.03.02	Aluguéis	411.000	369.000
7.08.03.03	Outras	2.000	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.000	-80.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.000	-80.000



via**varejo** **RESULTADOS**
2T17

24 de julho de 2017 – Via Varejo S.A., maior varejista de eletroeletrônicos e móveis do Brasil, anuncia os seus **resultados** para o segundo trimestre (**2T17**).

A partir de 1 novembro de 2016, a Companhia passou a consolidar os resultados de ambos os canais Online e Lojas Físicas, após a reorganização societária concluída em 31 de outubro de 2016. Para facilitar a compreensão e comparação dos números reportados neste relatório, preparamos demonstrativos proforma do 2T16 assumindo para fins ilustrativos a consolidação dos canais Online e Lojas Físicas. Apresentamos também (i) a receita líquida 2016 ajustada pelos créditos referente a Lei do Bem, (ii) o EBITDA Ajustado pelas outras receitas e despesas operacionais, e (iii) o Lucro Líquido Ajustado pelo Termo de Acordo³ celebrado entre Via Varejo, o GPA e Acionistas Klein em 4 de julho de 2017.

Destaques 2T17

- ~ Crescimento de vendas “mesmas lojas” atingiu +10,8% no 2T17 nas lojas físicas. Não observávamos crescimento duplo dígito desde o 3T13.
- ~ Expansão do GMV Bruto do Online em 22,5% no 2T17 (comparado a -19,1% no 2T16), apresentando crescimento superior ao do mercado.
- ~ Click&Collect no 2T17 atingiu 25% dos produtos elegíveis, demonstrando importante evolução da nossa estratégia multicanal.
- ~ Consistente expansão na margem bruta ajustada consolidada, que neste trimestre atingiu 31,2%, 274 bps acima da margem obtida no 2T16.
- ~ Margem EBITDA Ajustada consolidada de 5,8%, evolução de 517bps comparado a 2T16.
- ~ EBITDA positivo para o negócio Online, resultante da evolução da integração e captura das sinergias anunciadas, bem como da evolução na implementação de nossa estratégia comercial.
- ~ Lucro Líquido Ajustado para o termo de acordo³ de R\$19 milhões comparado ao prejuízo líquido proforma de R\$ 488 milhões no 2T16.
- ~ Encerramos o trimestre com caixa líquido de R\$2,0 bilhões, geração de caixa de R\$ 742 milhões.
- ~ Créditos de aproximadamente em R\$670 milhões (PIS/COFINS sobre base de ICMS) poderão impactar positivamente o resultado após a decisão do STF.

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	%	6M17	6M16	%
Lojas Físicas - Variação 'Mesmas Lojas'	10,8%	2,6%		5,4%	(5,4%)	
Online - Variação GMV Bruto	22,5%	(19,1%)		15,4%	(32,3%)	
Online - Variação GMV Faturado	26,4%	(23,7%)		14,4%	(42,9%)	
Receita Líquida Ajustada	6.146	5.547	10,8%	12.139	11.258	7,8%
Margem Bruta Ajustada	31,2%	28,5%	274bps	31,2%	29,9%	126bps
EBITDA	190	88	117%	498	73	585%
Margem EBITDA	3,1%	1,6%	151bps	4,1%	0,6%	346bps
EBITDA Ajustado¹	357	34	936,5%	686	331	107%
Margem EBITDA Ajustada	5,8%	0,6%	517bps	5,7%	2,9%	271bps
Resultado Financeiro	(195)	(344)	(43,3%)	(335)	(458)	(26,8%)
Lucro Líquido Ajustado	19	(488)	na	116	(581)	na
Margem Líquida	0,3%	(8,8%)	911bps	1,0%	(5,2%)	612bps
Lucro Líquido	(45)	(350)	(87,1%)	52	(546)	na
Caixa Líquido	1.962	1.220	61%	1.962	1.220	61%

(¹) Excluindo as outras receitas e despesas operacionais

Comentários da Administração

Encerramos o 2T17 com ganhos de market share e uma significativa evolução dos nossos indicadores operacionais e financeiros, fruto de diversas iniciativas implementadas pela Administração nos últimos meses. Obtivemos um crescimento de dois dígitos em nossas lojas físicas pela primeira vez desde o 3T13. Nossa estratégia para os eventos sazonais se mostrou bem-sucedida - tivemos o melhor Dia das Mães dos últimos anos e um ótimo resultado para o Dia dos Namorados. No negócio online apresentamos uma evolução de 22,5% no GMV Bruto, resultante de nossa estratégia comercial que envolveu ajustes de portfólio de produtos e serviços, metodologia de precificação e multicanalidade (Click&Collect), que já representa 25% dos produtos elegíveis. Os ganhos na margem bruta consolidada continuam a ser substanciais, decorrente principalmente do negócio online, que apresentou EBITDA positivo. A expansão na receita e margem bruta, aliadas a um rigoroso controle em nossas despesas e à alavancagem operacional, fizeram com que apresentássemos uma expansão na Margem EBITDA ajustada vs. 2T16 de aproximadamente 517bps, atingindo 5,8%. Excluindo os impactos do termo de acordo³ realizado no último 4 de Julho, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 19 milhões, frente a um prejuízo proforma de R\$ 488 milhões no 2T16.

Continuamos focados em nossas iniciativas visando o futuro da Companhia. Neste trimestre, iniciamos o *roll-out* do sistema de precificação regional em nossas lojas físicas - na metade de julho já estávamos com 40% do nosso volume de vendas neste modelo. Este é um projeto que propicia ganhos importantes em nossa margem comercial, uma vez que nos possibilita desenvolver a melhor estratégia comercial levando em conta as diferenças na dinâmica de mercado em cada uma das regiões em que atuamos.

O projeto lojas premium, implementado em março, foi expandido. O segmento, que apresenta crescimento substancial nas vendas e uma expansão em sua rentabilidade, agora possui 51 lojas vs. 36 no 1T17. Aperfeiçoamos nosso modelo com novos sortimentos, preços e serviços além de um

treinamento mais específico para este tipo de loja, e continuamente estamos ganhando *market share* nas regiões em que estas lojas atuam.

No negócio online, continuamos focados na melhora do nível de serviço, otimizamos o portfólio, reduzimos drasticamente o nível de ruptura de estoque, que hoje é de aproximadamente 3%, e evoluímos no Click&Collect. Expandimos para além do eixo RJ-SP e aproximadamente 25% das vendas dos produtos elegíveis ocorreram nesta modalidade. No *marketplace*, o foco em *Sellers* com produtos complementares ao portfólio e com nível de serviços equivalentes contribuiu positivamente para o crescimento do GMV e melhor satisfação dos clientes.

A Companhia mantém sua estratégia de olhar para o futuro. Além do trabalho em conjunto com a IBM, utilizando a plataforma Watson e seu foco na inteligência artificial, e os projetos em parceria com a Accenture sobre comportamento dos nossos consumidores, estamos analisando novos formatos de loja – menores e/ou totalmente digitais – com o objetivo de nos adaptarmos à contínua evolução do mercado em que atuamos.

A i) consistente melhoria nos resultados, aliada à ii) solidez financeira, à iii) elevada capacidade de execução e ao iv) foco em inovação, solidifica a liderança da Via Varejo no mercado multicanal de eletroeletrônicos e móveis no Brasil.

Diretoria Executiva

³Nesse sentido, foi celebrado em 4 de Julho de 2017 Termo de Acordo entre a Via Varejo, o GPA e Acionistas Klein ("Termo de Acordo"), por meio do qual foram ajustados e regulados o pagamento das perdas e danos de parte a parte já incorridas até a Data Base, bem como os critérios para determinação da responsabilidade das partes por perdas que sejam incorridas após a Data Base e as garantias do respectivo pagamento à Via Varejo por CB. O Termo de Acordo ainda está sujeito à aprovação do Comitê Especial e pelo Conselho de Administração da GPA.

Desempenho Operacional

Desempenho de Receita

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	%	6M17	6M16	%
Lojas Físicas	4.929	4.324	14,0%	9.820	9.042	8,6%
Online	1.217	1.091	11,5%	2.319	2.216	4,6%
Receita Líquida	6.146	5.415	13,5%	12.139	11.258	7,8%
Lei do Bem Lojas Físicas	-	+111	na	-	+221	na
Lei do Bem Online	-	+21	na	-	+53	na
Lojas Físicas	4.929	4.435	11,1%	9.820	9.263	6,0%
Online	1.217	1.112	9,5%	2.319	2.269	2,2%
Receita Líquida Ajustada	6.146	5.547	10,8%	12.139	11.532	5,3%

Encerramos o 2T17 com evolução positiva nas vendas superior ao apresentado no 1T17 em ambos os segmentos. O crescimento da receita líquida ajustada em nossas lojas físicas foi de 11,1%, enquanto o negócio online apresentou um crescimento na receita líquida ajustada de 9,5%.

Apesar do trimestre com um cenário desafiador, com um Abril repleto de feriados, no mês de maio tivemos o melhor Dia das Mães dos últimos anos e no mês de Junho contamos com um Dia dos Namorados acima das expectativas. No período, observamos recuperação no desempenho de todas as categorias.

Adicionalmente, durante o 2T17 continuamos a implementar nossa estratégia de vendas e rentabilidade utilizando nosso portfólio de produtos e serviços financeiros. As receitas com crediário, cartões, serviços, montagem e frete cresceram 19,2% em relação ao 2T16.

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	%	6M17	6M16	%
Mercadoria	5.375	4.900	9,7%	10.648	9.921	7,3%
Frete	84	53	59,2%	108	103	4,8%
Serviços	287	246	16,5%	578	526	9,9%
Crediário/Cartões	389	330	17,9%	778	674	15,3%
Montagem	11	18	(38,9%)	27	34	(19,8%)
Receita Líquida	6.146	5.547	10,8%	12.139	11.258	7,8%
Frete, serviços, crediário e Montagem	771	647	19,2%	1.490	1.337	11,5%
% Receita Líquida Total	12,5%	11,7%	88bps	12,3%	11,9%	40bps

Quanto aos meios de pagamento, o 2T17 apresentou aumento na participação da venda à vista, já percebido no 1T17, o que continua contribuindo positivamente para a rentabilidade da Companhia.

Composição das Vendas	2T17	2T16
À vista	37,1%	27,7%
Carnê	13,1%	13,5%
Cartão de Crédito - Co-branded	12,2%	15,5%
Cartão de Crédito - Outros	37,6%	43,3%

Lojas Físicas

No 2T17 ampliamos o crescimento de vendas “mesmas lojas” para 10,8% no 2T17 vs. 2,5% no 1T17. Seguimos com nossa estratégia de buscar o equilíbrio entre crescimento de vendas e rentabilidade, além da continuidade da ação de orientação aos nossos clientes de como sacar seus recursos de contas inativas de FGTS. Encerramos o trimestre com ganhos de market share e com um bom desempenho nas datas sazonais (Dia das Mães e Dia dos Namorados).

A receita líquida das lojas físicas apresentou crescimento de 14,0% no 2T17 em relação ao 2T16. Em bases ajustadas, adicionando R\$111 milhões de receita referente aos créditos da Lei do Bem no 2T16, o crescimento apresentado foi de 11,1%.

Online

Apresentamos uma recuperação no GMV Bruto¹ de 22,5% no 2T17, com crescimento acima do mercado, enquanto que o GMV Faturado¹ encerrou o período com um crescimento de 26,4% (GMV de R\$ 1.469 milhões).

Continuamos com nossa estratégia de otimizar nossa plataforma de *marketplace*, buscando reforçar nossa parceria com os principais *Sellers*, que estejam alinhados com a estratégia de nossas marcas, bem como com a experiência de compra que queremos promover em nossos sites. Atualmente, trabalhamos com aproximadamente 3,3 mil *Sellers* que disponibilizam aproximadamente 2 milhões de itens, que complementam o portfólio de produtos oferecidos pela Via Varejo. O GMV faturado do *Marketplace* representou 25% do GMV Faturado Total no 2T17. É importante ressaltar que nossa estratégia para o marketplace está em rentabilizar (ROIC) segmentos em que não somos competitivos ou que a rentabilidade é maior se for realizada por um terceiro. Esta análise é rigorosa e sempre focamos no melhor resultado para a Companhia.

A receita líquida do negócio Online apresentou crescimento de 11,5% no 2T17 em relação ao 2T16. Em bases ajustadas, adicionando R\$21 milhões de receita referente aos créditos da Lei do Bem no 2T16, o crescimento foi de 9,5%.

¹GMV Bruto – Pedido realizado, porém não confirmado.
GMV Faturado – Pedido confirmado e enviado ao cliente.

Lucro Bruto

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	%	6M17	6M16	%
Lucro Bruto	1.919	1.801	6,5%	3.787	3.370	12%
Margem Bruta	31,2%	33,3%	(204)bps	31,2%	29,9%	126bps
Lei do Bem	-	+132	na	-	+274	na
Crédito PIS/Cofins	-	(353)	na	-	(353)	na
Lucro Bruto Ajustado	1.919	1.580	21,5%	3.787	3.291	15,1%
Margem Bruta Ajustada	31,2%	28,5%	274bps	31,2%	30,0%	124bps

A margem bruta consolidada ajustada encerrou o 2T17 em 31,2%, com expansão de 274bps contra 2T16. Esta evolução é decorrente: (i) da estratégia comercial precisa de ambos os canais, com grande destaque para o segmento Online e a implementação bem sucedida da estratégia comercial multicanal, que visa estabelecer o correto posicionamento de preços e sortimento para este canal; e (ii) do importante aumento da participação de serviços e produtos financeiros na receita líquida para as lojas físicas.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	%	6M17	6M16	%
SG&A	(1.589)	(1.567)	1,4%	(3.157)	(3.086)	2,3%
% Receita Líquida	(25,9%)	(28,9%)	308bps	(26,0%)	(28,1%)	209bps
SG&A	(1.589)	(1.567)	1,4%	(3.157)	(3.086)	2,3%
% Receita Líquida Ajustada	(25,9%)	(28,3%)	240bps	(26,0%)	(27,4%)	141bps

No 2T17 reduzimos em 240bps nossas despesas em relação à receita líquida ajustada, demonstrando o efetivo controle de despesas da Companhia, ao mitigar os efeitos de inflação em seus custos, bem como relevante impacto da alavancagem operacional – receita adicional trazendo diluição das despesas fixas. Continuamos nossas iniciativas de redução de despesas, e com a implementação da estratégia multicanal, esperamos otimizar cada vez mais nossas despesas.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	%	6M17	6M16	%
EBITDA	190	88	116,6%	498	73	584,8%
Margem EBITDA	3,1%	1,6%	147bps	4,1%	0,6%	346bps
Outras (Despesas)/Receitas Operacionais	+167	+168	(0,7%)	+188	+258	(27,2%)
Lei do Bem	-	+132	na	-	+274	na
Crédito PIS/Cofins	-	(353)	na	-	(353)	na
EBITDA Ajustado	357	34	936,5%	686	251	172,8%
Margem EBITDA Ajustada	5,8%	0,6%	517bps	5,7%	2,2%	342bps

A Margem EBITDA Consolidada Ajustada pelas “outras despesas e receitas operacionais” foi de 5,8% no 2T17, 517bps. acima do EBITDA no 2T16. A estratégia comercial multicanal assertiva, com melhoria expressiva na margem bruta consolidada, aliada à alavancagem do SG&A, foram os fatores que contribuíram sensivelmente para a melhoria da margem EBITDA Ajustada. Seguimos com evolução no EBITDA do negócio online, que apresentou um valor absoluto no 2T17 acima do apresentado no 1T17.

Desempenho Financeiro

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	%	6M17	6M16	%
Receitas financeiras operacionais	12	28	(56,9%)	59	99	(39,8%)
Despesas financeiras operacionais	(258)	(373)	0bps	(422)	(569)	0bps
Despesas Financeiras Dívidas	(15)	(74)	(80,1%)	(45)	(130)	(65,6%)
Despesas Financeiras CDCI	(91)	(87)	4,1%	(190)	(171)	10,7%
Custo Venda Recebível do Cartão	(152)	(212)	0bps	(188)	(267)	0bps
Resultado financeiro antes de atualizações monetárias	(245)	(345)	(28,8%)	(363)	(470)	(22,8%)
% Receita Líquida Ajustada	(4,0%)	(6,2%)	222bps	(3,0%)	(4,2%)	118bps
Atualizações Monetárias	51	1	na	29	12	136%
Resultado financeiro líquido	(195)	(344)	(43,3%)	(334)	(458)	(27,0%)
% Receita Líquida Ajustada	(3,2%)	(6,2%)	303bps	(2,8%)	(4,1%)	131bps

No 2T17, o resultado financeiro antes de atualizações monetárias atingiu 4,0% em relação à receita líquida, 222 bps abaixo do resultado de 2016 impactado pela redução na dívida financeira da Companhia e pelos menores gastos com descontos de recebíveis. A linha atualizações monetárias é representada por receitas não recorrentes e não caixa de (i) impostos a recuperar e (ii) provisões de contingências, notadamente as trabalhistas.

Outras Despesas e Receita Não Operacionais

Neste trimestre a Companhia registrou em outras despesas não operacionais o valor de R\$ 167 milhões, superior ao apresentando no ano passado. Dessa quantia, R\$ 97 milhões referem-se à celebração do Termo de Acordo³. O montante restante esta relacionado à integração e despesas com fechamento de lojas.

Lucro Líquido

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	%	6M17	6M16	%
Lucro Líquido	(45)	(350)	(87,1%)	52	(546)	na
Margem Líquida	(0,7%)	(6,5%)	573bps	0,4%	(4,9%)	528bps
Acordo de Associação após imposto	(64)	0	na	(64)	0	na
Lucro Líquido Pré Acordo	19	(350)	na	116	(546)	na
% Receita Líquida Pro-forma Ajustada	0,3%	(6,3%)	662bps	1,0%	(4,9%)	581bps
Lei do Bem após Imposto	0	95	na	0	198	na
Crédito PIS/Cofins após Imposto	0	(233)	na	0	(233)	na
Lucro Líquido Ajustado	19	(488)	na	116	(581)	na
% Receita Líquida Ajustada	0,3%	(8,8%)	911bps	1,0%	(5,2%)	612bps

A Companhia atingiu Lucro Líquido Ajustado (Pré Termo de Acordo³ no 2T17) de R\$ 19 milhões, contra R\$ 488 milhões de prejuízo no 2T16, já devidamente ajustado pelos efeitos de Lei do Bem e os créditos de PIS/COFINS. Tal resultado reflete os esforços da Companhia na implementação de uma estratégia comercial multicanal e na busca por eficiência operacional.

Capital de Giro

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	(+/-)
(+/-) Estoques	3.782	3.676	+106
Dias Estoques	81	92	-11 dias
(+/-) Fornecedores	5.245	4.503	+742
Dias Fonecedores	112	113	-1 dias
Variação Capital de Giro	1.463	827	+636

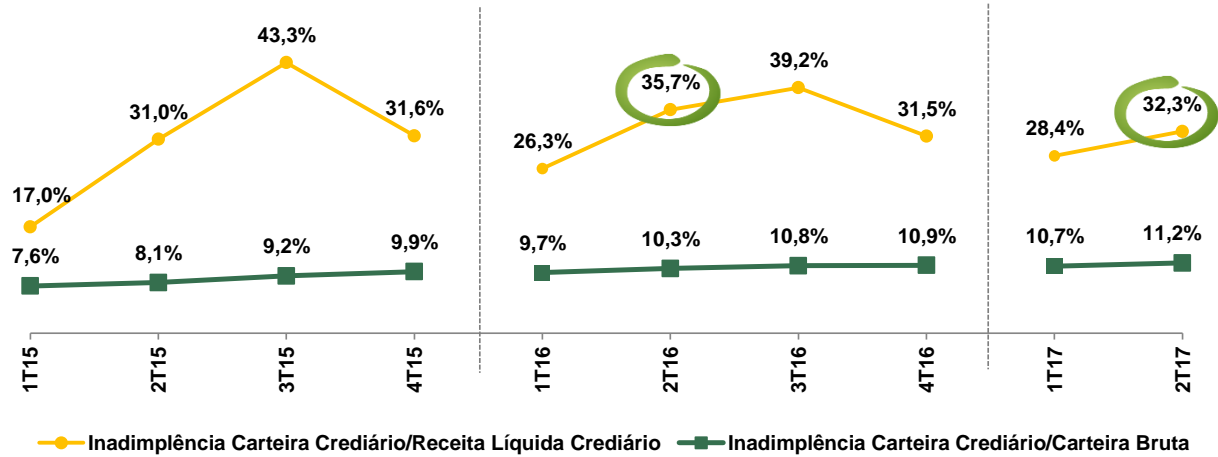
No 2T17, mantivemos a boa gestão do Capital de Giro em relação a 2016 com a nossa estratégia de *suppliers finance* (fornecedor financiando nosso estoque). O bom desempenho nas vendas no trimestre contribuiu positivamente para o giro de estoque da Companhia.

Endividamento

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	(+/-)
Disponibilidades	750	1.688	(938)
Recebíveis de Cartão não descontados	1.688	1.022	+666
Dívida Financeira	(476)	(1.490)	+1.014
Caixa Líquido Ajustado Incluindo Recebíveis Não Descontados	1.962	1.220	+742
EBITDA Ajustado 12m	1.247	728	
Caixa Líquido EBITDA 12m	1,6x	1,7x	

Encerramos o trimestre com uma sólida posição de caixa líquido de R\$ 1.962 milhões, incluindo a carteira de recebíveis não descontados no valor de R\$ 1.688 milhões. A boa gestão do capital de giro, positiva em R\$636 milhões no período, foi o maior responsável pela geração de caixa consolidada, de R\$742 milhões.

Inadimplência no crediário



A inadimplência de nossa carteira de crediário em relação à receita líquida apresentou um ganho importante, mesmo atravessando um período macroeconômico adverso, conforme ilustrado no gráfico acima. Este desempenho é resultado do amadurecimento dos processos e dos sistemas de controle de risco. A implementação do sistema FICO e a centralização da decisão de crédito nos permitiu fomentar o produto frente à nossa força de vendas, controlando a qualidade do crédito aprovado. Adicionalmente, aumentamos nossa eficiência em cobrança através de parcerias que contribuíram positivamente para a evolução em nossos resultados.

Investimentos Pro-forma

No 2T17, os investimentos consolidados da Via Varejo totalizaram R\$ 32 milhões, divididos conforme o quadro a seguir.

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	2T17	2T16	%	6M17	6M16	%
Logística	2	6	(60,0%)	3	8	(58,0%)
Novas Lojas	1	3	(53,3%)	1	5	(72,0%)
Reforma de lojas	11	19	(40,0%)	21	27	(22,2%)
TI	15	7	120,0%	26	34	(23,5%)
Outros	1	1	40,0%	3	4	(2,9%)
Total	32	36	(11,1%)	55	78	(28,9%)

Movimentação de Lojas por Formato

Casas Bahia	31.03.2017	Conversões	Abertas	Fechadas	30.06.2017
Rua	587	0	0	1	586
Shopping	163	0	0	0	163
Consolidado (total)	750	0	0	1	749
Área de Vendas (mil m²)	923	0	0	2	921
Área Total (mil m²)	1.252	0	0	2	1.250

Pontofrio	31.03.2017	Conversões	Abertas	Fechadas	30.06.2017
Rua	125	0	0	6	119
Shopping	100	0	0	2	98
Consolidado (total)	225	0	0	8	217
Área de Vendas (mil m²)	145	0	0	4	141
Área Total (mil m²)	193	0	0	6	187

Consolidado	31.03.2017	Conversões	Abertas	Fechadas	30.06.2017
Rua	712	0	0	7	705
Shopping	263	0	0	2	261
Consolidado (total)	975	0	0	9	966
Área de Vendas (mil m²)	1.068	0	0	6	1.062
Área Total (mil m²)	1.445	0	0	8	1.437

Informações Contábeis Pró-forma Não Auditadas

Demonstração do Resultado Pro-Forma

R\$ milhões	2T17	2T16	Δ	6M17	6M16	Δ
Receita Bruta	6.972	6.348	9,8%	13.797	13.240	4,2%
Receita Líquida	6.146	5.415	13,5%	12.139	11.258	7,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.207)	(3.599)	16,9%	(8.310)	(7.858)	5,7%
Depreciação (Logística)	(20)	(15)	37,8%	(42)	(30)	42,3%
Lucro Bruto	1.919	1.801	6,5%	3.787	3.370	12,4%
Despesas com Vendas	(1.410)	(1.372)	2,7%	(2.806)	(2.681)	4,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(179)	(195)	(8,1%)	(351)	(405)	(13,3%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	7	7	0,0%	14	17	(17,6%)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(167)	(168)	(0,7%)	(188)	(258)	(27,2%)
Total das Despesas Operacionais	(1.749)	(1.728)	1,2%	(3.331)	(3.327)	0,1%
Depreciação e Amortização	(56)	(53)	5,2%	(116)	(106)	9,2%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	114	20	471,1%	340	(63)	na
Receitas Financeiras	110	90	21,7%	203	255	(20,5%)
Despesas Financeiras	(305)	(434)	(29,7%)	(538)	(713)	(24,5%)
Resultado Financeiro Líquido	(195)	(344)	(43,3%)	(335)	(458)	(26,8%)
Lucro Operacional antes do I.R.	(81)	(324)	(75,0%)	5	(521)	na
Imposto de Renda	36	(26)	na	47	(25)	na
Lucro Líquido	(45)	(350)	(87,1%)	52	(546)	na

EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	190	88	116,6%	498	73	na
--	------------	-----------	---------------	------------	-----------	-----------

EBITDA Ajustado	357	256	39,5%	700	348	101,2%
------------------------	------------	------------	--------------	------------	------------	---------------

% sobre Receita Líquida de Vendas	2T17	2T16	Δ	6M17	6M16	Δ
Lucro Bruto	31,2%	33,3%	(2,1 p.p.)	31,2%	29,9%	1,3 p.p.
Despesas com Vendas	(22,9%)	(25,3%)	2,4 p.p.	(23,1%)	(23,8%)	0,7 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(2,9%)	(3,6%)	0,7 p.p.	(2,9%)	(3,6%)	0,7 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	0,1%	0,2%	(0,1 p.p.)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(2,7%)	(3,1%)	0,4 p.p.	(1,5%)	(2,3%)	0,8 p.p.
Total das Despesas Operacionais	(28,5%)	(31,9%)	3,4 p.p.	(27,4%)	(29,6%)	2,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,9%)	(1,0%)	0,1 p.p.	(1,0%)	(0,9%)	(0,1 p.p.)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	1,9%	0,4%	1,5 p.p.	2,8%	(0,6%)	3,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(3,2%)	(6,3%)	3,1 p.p.	(2,8%)	(4,1%)	1,3 p.p.
Lucro Operacional antes do I.R.	(1,3%)	(6,0%)	4,7 p.p.	0,0%	(4,6%)	4,6 p.p.
Imposto de Renda	0,6%	(0,5%)	1,1 p.p.	0,4%	(0,2%)	0,6 p.p.
Lucro Líquido	(0,7%)	(6,5%)	5,8 p.p.	0,4%	(4,9%)	5,3 p.p.

EBITDA	3,1%	1,6%	1,5 p.p.	4,1%	0,6%	3,5 p.p.
---------------	-------------	-------------	-----------------	-------------	-------------	-----------------

EBITDA Ajustado	5,8%	4,7%	1,1 p.p.	5,8%	3,1%	2,7 p.p.
------------------------	-------------	-------------	-----------------	-------------	-------------	-----------------

Informações Contábeis Revisadas
Demonstração do Resultado Consolidado Auditado

R\$ milhões	2T17	2T16	Δ	6M17	6M16	Δ
Receita Bruta	6.972	4.998	39,5%	13.797	10.415	32,5%
Receita Líquida	6.146	4.338	41,7%	12.139	9.042	34,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.227)	(2.677)	57,9%	(8.352)	(5.948)	40,4%
Depreciação (Logística)	(20)	(10)	100,0%	(42)	20	na
Lucro Bruto	1.919	1.661	15,5%	3.787	3.094	22,4%
Despesas com Vendas	(1.410)	(1.171)	20,4%	(2.806)	(2.279)	23,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(179)	(132)	35,6%	(351)	(279)	25,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	7	(98)	na	14	(128)	na
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(167)	(41)	na	(188)	(81)	132,1%
Total das Despesas Operacionais	(1.749)	(1.442)	21,3%	(3.331)	(2.767)	20,4%
Depreciação e Amortização	(56)	(43)	30,2%	(116)	(87)	33,3%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	114	176	(35,2%)	340	240	41,7%
Receitas Financeiras	110	57	93,0%	203	172	18,0%
Despesas Financeiras	(305)	(317)	(3,8%)	(538)	(469)	14,7%
Resultado Financeiro Líquido	(195)	(260)	(25,0%)	(335)	(297)	12,8%
Lucro Operacional antes do I.R.	(81)	(84)	(3,6%)	5	(57)	na
Imposto de Renda	36	(5)	na	47	(23)	na
Lucro Líquido	(45)	(89)	(49,4%)	52	(80)	na
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras¹	190	229	-17,0%	498	307	62,2%
EBITDA Ajustado	357	270	32,2%	686	388	76,8%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2T17	2T16	Δ	6M17	6M16	Δ
Lucro Bruto	31,2%	38,3%	(7,1 p.p.)	31,2%	34,2%	(3,0 p.p.)
Despesas com Vendas	(22,9%)	(27,0%)	4,1 p.p.	(23,1%)	(25,2%)	2,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(2,9%)	(3,0%)	0,1 p.p.	(2,9%)	(3,1%)	0,2 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,1%	(2,3%)	2,4 p.p.	0,1%	(1,4%)	1,5 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(2,7%)	(0,9%)	(1,8 p.p.)	(1,5%)	(0,9%)	(0,6 p.p.)
Total das Despesas Operacionais	(28,5%)	(33,2%)	4,7 p.p.	(27,4%)	(30,6%)	3,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,9%)	(1,0%)	0,1 p.p.	(1,0%)	(1,0%)	0,0 p.p.
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	1,9%	4,1%	(2,2 p.p.)	2,8%	2,7%	0,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(3,2%)	(6,0%)	2,8 p.p.	(2,8%)	(3,3%)	0,5 p.p.
Lucro Operacional antes do I.R.	(1,3%)	(1,9%)	0,6 p.p.	0,0%	(0,6%)	0,6 p.p.
Imposto de Renda	0,6%	(0,1%)	0,7 p.p.	0,4%	(0,3%)	0,7 p.p.
Lucro Líquido	(0,7%)	(2,1%)	1,4 p.p.	0,4%	(0,9%)	1,3 p.p.
EBITDA	3,1%	5,3%	(2,2 p.p.)	4,1%	3,4%	0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	5,8%	6,2%	(0,4 p.p.)	5,7%	4,3%	1,4 p.p.

(¹) EBITDA não faz parte da revisão realizada pela Auditoria externa.

Balço Patrimonial**Ativo**

R\$ milhões	2T17	2T16
Ativo Circulante	9.037	10.708
Caixas e Equivalentes de Caixa	750	4.030
Contas a Receber	3.751	2.782
Cartões de Créditos	1.662	663
Camês - Financiamento ao Consumidor	2.005	1.966
Outros	259	282
Contas a Receber B2B	217	213
Provisão para Devedores Duvidosos	(392)	(342)
Estoques	3.782	3.054
Tributos a Recuperar	519	581
Crédito com Partes Relacionadas	78	132
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	157	129
Ativo Não Circulante	6.831	6.819
Realizável a Longo Prazo	4.128	3.980
Contas a Receber	156	182
Cartões de Créditos	26	32
Camês - Financiamento ao Consumidor	150	172
Provisão para Devedores Duvidosos	(20)	(22)
Tributos a Recuperar	2.382	2.317
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	327	295
Crédito com Partes Relacionadas	491	549
Depósitos para Recursos Judiciais	750	615
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	22	22
Investimentos	122	144
Imobilizado	1.371	1.438
Intangível	1.210	1.257
TOTAL DO ATIVO	15.868	17.527

Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ milhões	2T17	2T16
Passivo Circulante	10.275	12.057
Obrigações Sociais e Trabalhistas	443	477
Fornecedores	5.145	5.618
Fornecedores Convênio	100	489
Empréstimos e Financiamentos	364	802
Camês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.836	2.730
Impostos, Taxas e Contribuições	158	600
Dívidas com Partes Relacionadas	131	188
Receitas Antecipadas	354	336
Outros	744	817
Passivo Não Circulante	2.729	2.662
Empréstimos e Financiamentos	112	135
Camês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	246	272
Dívidas com Partes Relacionadas	19	1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11	14
Provisão para Demandas Judiciais	1.148	906
Receitas Antecipadas	1.185	1.326
Outros	8	8
Patrimônio Líquido	2.864	2.808
Capital Social	2.895	2.895
Reservas de Capital	(882)	(886)
Reservas de Lucros	851	799
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.868	17.527

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2T17	2T16
Lucro antes IR e CS das operações continuadas	52	(80)
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido		
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(125)	10
Depreciações e Amortizações	158	107
Juros e Variações Monetárias	177	182
Equivalência Patrimonial	(14)	128
Provisão para demandas judiciais, líquidas	337	203
Ganho (perda) com Imobilizado e Intangível	7	13
Remuneração Baseada em Ações	5	5
Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	332	256
Provisão para obsolescência e quebra	49	41
Receita diferida	(118)	(103)
Outros	(3)	5
	857	767
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(1.271)	(1.016)
Estoques	(777)	(420)
Impostos a Recuperar	(268)	(271)
Outros ativos	(36)	(159)
Partes relacionadas líquidas	112	(17)
Depósitos judiciais	(116)	(80)
Dividendos recebidos	44	-
	(2.312)	(1.963)
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	(862)	(1.929)
Salários e encargos sociais	15	(27)
Demandas Judiciais	(177)	(124)
Receita diferida	(10)	-
Outras exigibilidades	(73)	(106)
	(1.107)	(2.186)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais	(2.562)	(3.382)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(120)	(59)
Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	4	8
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Investimento	(116)	(51)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação e refinanciamentos	2.512	1.927
Pagamentos de principal	(2.885)	(2.229)
Pagamentos de juros	(229)	(182)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento	(602)	(484)
Disponibilidades no Início do Período	4.030	5.580
Disponibilidades no Fim do Período	750	1.663
Variação no Caixa e Equivalentes	(3.280)	(3.917)

TELECONFERNCIA E WEBCAST DE RESULTADOS

25 de Julho de 2017
11h (Brasil) / 10h (NY) / 15h (Londres)

Português:

+55 (11) 2188-0155

Inglês (tradução simultânea):

+1 (646) 843-6054

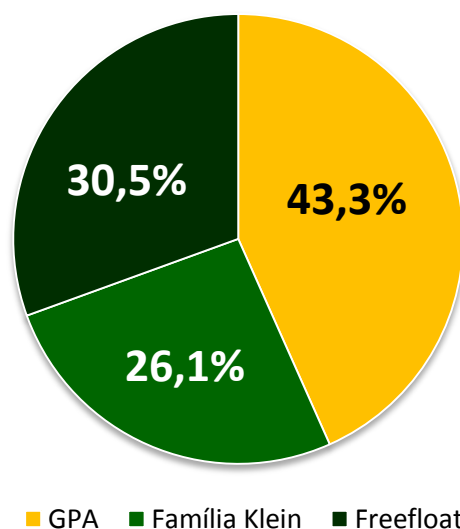
Webcast: <http://www.viavarejo.com.br/ri>

Replay

+55 (11) 2188-0400 - Código: Via Varejo

Estrutura societária

O capital social da Via Varejo é representado por 1.291 milhões de ações, sendo 656 milhões de ações ordinárias e 635 milhões de preferenciais. O GPA é o acionista controlador da Companhia, detendo 43,3% do capital total e 62,6% das ações ordinárias. As ações livremente negociadas (*free-floating*) representam 30,5% do total de ações emitidas pela Via Varejo.





Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de junho de 2017 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações corporativas

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Via Varejo”) atua no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras “Casas Bahia” e “Ponto Frio”, além das plataformas de *e-commerce* “pontofrio.com”, “casasbahia.com”, “extra.com.br” e “barateiro.com”. Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Companhia detém suas ações negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos “VVAR3”, “VVAR4” e “VVAR11” e é controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição (“CBD”), que por sua vez tem o Casino Guichard Perrachon como controlador através de suas *holdings*.

As participações societárias da Companhia em controladas e coligadas estão apresentadas na nota explicativa nº 10 (a).

a) Reorganização societária das operações de comércio eletrônico

Conforme divulgado na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia teve sua participação societária nas operações de comércio eletrônico no Brasil reorganizadas no ano de 2016, passando a operar os sites da Cnova Brasil de forma conjunta com suas lojas físicas a partir de 31 de outubro de 2016, portanto, os saldos referentes aos seis meses do período findo em 30 de junho de 2016, apresentados para fins comparativos, não contemplam os saldos da Cnova Brasil.

b) Ofício CVM

Em 18 de fevereiro de 2016, a Companhia recebeu da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o Ofício nº 18/2016-CVM/SEP/GEA-5 contendo o entendimento da Superintendência de Relações com Empresas (“SEP”) da CVM quanto a certas transações e registros contábeis relacionados a operações societárias realizadas pela Companhia no exercício social de 2013.

A área técnica da CVM manifestou entendimento diverso daquele adotado pela Companhia nas demonstrações financeiras daquele exercício no que se refere ao (i) ganho da remensuração do investimento detido em Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A., decorrente da alienação parcial de participação societária para a Companhia Brasileira de Distribuição; e (ii) tratamento contábil aplicado na aquisição adicional de 75% do capital social da Indústria de Móveis Bartira.

A Companhia apresentou recurso de tal decisão ao Colegiado da CVM com pedido de efeito suspensivo nos termos da Deliberação CVM 463, porém definiu atender o item (i) do Ofício CVM. Desta forma as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram reapresentadas em 27 de julho de 2016, bem como em períodos anteriores aos quais os referidos efeitos estavam relacionados, contemplando o ajuste efetuado para eliminar o aumento no valor contábil do investimento de R\$543, líquido da amortização acumulada do valor atribuído a carteira de clientes de R\$5 e o correspondente imposto diferido assim como para reverter a Reserva de Orçamento de Capital constituída em 2013, e consequentemente reconhecer o ganho de R\$71 como uma transação de capital.

Com relação ao item (ii) acima, relacionado aos efeitos da aquisição da Indústria de Móveis Bartira, em 25 de janeiro de 2017 a Companhia recebeu a manifestação do Colegiado da CVM acatando o recurso apresentado e informando que a SEP pediu reconsideração da decisão do Colegiado. Em 24 de abril de 2017 a Companhia recebeu a manifestação definitiva do Colegiado informando que manteve a decisão após reconsideração solicitada pela SEP. Desta forma não há nenhum efeito a ser considerado relacionado a esse item.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Práticas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – “Demonstração Intermediária” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As informações contábeis intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de julho de 2017.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram integralmente reproduzidos nestas ITR. Em virtude disso, estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2016 publicadas em 22 de fevereiro de 2017.

Em 2017, a Companhia passou a aplicar as alterações à IAS 12 – Impostos sobre receitas e IAS 7 – Fluxo de caixa, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017. A aplicação dessas alterações não resultou em impactos nas divulgações ou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2016, na nota explicativa nº 2 e em cada nota explicativa onde a prática contábil foi aplicada.

3. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetem os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos, inclusive na evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado e no resultado em períodos ou exercícios futuros.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais de 2016, publicadas em 22 de fevereiro de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	475	3.938	750	4.030
Contas a receber	3.175	2.616	3.907	2.964
Partes relacionadas	1.130	1.028	569	681
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	(3.811)	(4.230)	(5.145)	(5.618)
Fornecedores convênio	(100)	(489)	(100)	(489)
Empréstimos e financiamentos	(3.235)	(3.174)	(3.244)	(3.209)
Partes relacionadas	(206)	(246)	(150)	(189)
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	-	(253)	(314)	(730)
Exposição líquida	(2.572)	(810)	(3.727)	(2.560)

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente para o Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. O risco mais significativo a que a Companhia está exposta está relacionado aos riscos de mercado, decorrente dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

a) Risco de mercado

(i) Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), para fazer frente à necessidade de caixa para investimento e financiamento de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado decorrentes dos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos.

O risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 30 de junho de 2017 é a redução do percentual do CDI, uma vez que o saldo das aplicações financeiras referenciadas ao CDI excedeu o saldo dos empréstimos bancários e arrendamento mercantil indexados a mesma modalidade de taxa de juros. Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses foi elaborada uma análise de sensibilidade em três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na BM&FBovespa para as datas de vencimento das operações, limitado a 12 meses, cuja taxa foi 8,59% a.a. Nos cenários II e III, foram consideradas reduções na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Segue quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada cenário:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 30.06.2017	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Redução do CDI	696	54	40	13
Empréstimos bancários (*)	Redução do CDI	(65)	(4)	(3)	(2)
Arrendamento mercantil (*)	Redução do CDI	(6)	-	-	-
Impacto no ganho líquido no resultado			50	37	11

(*) Não inclui os contratos de empréstimos CDCI e determinados contratos de arrendamento mercantil financeiro por possuírem taxas de juros pré-fixadas e não sujeitos a risco de variação. A análise de sensibilidade do instrumento financeiro derivativo está apresentada no item a seguir.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Instrumento financeiro derivativo

As políticas de tesouraria da Companhia não permitem contratações de instrumentos derivativos para quaisquer fins de: *swaps* com limitadores (“*caps*”), margens, cláusulas de arrependimento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades de operações diferentes dos *swaps* tradicionais para proteção de dívidas.

A Companhia através de sua controlada Cnova Brasil obteve, junto ao banco HSBC France, um empréstimo em moeda nacional com taxas pré-fixadas no valor de R\$310 mediante a realização de um contrato de *swap* com taxas de juros referenciadas ao CDI, conforme quadro abaixo:

	Contraparte	Na data da contratação	Data de contratação	Data de vencimento	Consolidado
		Valor referência R\$			Valor justo 30.06.2017
<u>Empréstimo em moeda nacional</u>	HSBC	(310)	15/05/2017	18/05/2018	(315)
		<u>(310)</u>			<u>(315)</u>
<u>Contratos de swap</u>					
Posição Ativa		310			315
Posição Passiva		<u>(310)</u>			<u>(314)</u>
Posição swap líquida		<u>-</u>			<u>1</u>

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* foram contabilizados a valor justo.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* quando da sua contratação em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas apresentam efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura em 30 de junho de 2017.

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre contratos de *swap* são registrados no “Resultado financeiro líquido” e o saldo a pagar ou a receber pelo valor justo é registrado na rubrica “Empréstimos e financiamentos”, em conjunto ao saldo a pagar do respectivo instrumento protegido. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, o ganho reconhecido neste contrato de *swap* é de R\$1.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado até o vencimento do contrato decorrentes dos riscos de flutuação de taxas de juros, foi elaborada uma análise de sensibilidade da exposição da Companhia ao risco da taxa de juros do CDI do contrato de *swap* considerando três cenários. No cenário I foi considerado a curva futura do CDI para a data de vencimento do empréstimo que foi obtida na BM&FBovespa de 8,63% a.a. Nos cenários II e III, projetou-se a taxa de juros com redução de 25% e 50%, respectivamente.

Segue quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros do instrumento financeiro derivativo demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada cenário:

Operação	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 30.06.2017	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contrato de <i>Swap</i> - posição passiva (*)	Redução do CDI	(314)	(27)	(20)	(13)
Impacto de perda no resultado			<u>(27)</u>	<u>(20)</u>	<u>(13)</u>

(*) Não inclui o contrato de empréstimos em moeda nacional e a ponta ativa do *swap* por possuírem taxas de juros pré-fixadas e não sujeitas ao risco de variação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii) Taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia obteve empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) para fazer frente à necessidade de caixa para investimento. Os empréstimos e financiamentos foram captados com taxas pré e pós-fixadas. Dessa forma, a Companhia esteve exposta ao risco de variação cambial e determinadas taxas de juros pelas dívidas contraídas. A Companhia fez uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros pré-fixadas acrescidas de variação do CDI. Esses contratos tinham o prazo total da dívida e protegiam os juros e o principal.

A Companhia e suas controladas mantinham empréstimos em moeda estrangeira e foram integralmente protegidos por contratos de *swap*, conforme descrição abaixo:

	Contraparte	Na data da contratação		Data de contratação	Data de vencimento	Consolidado	
		Valor referência USD milhões	Valor referência R\$			Valor justo R\$ 30.06.2017	Valor justo R\$ 31.12.2016
Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de <i>hedge</i>)	Citibank	(50)	(154)	10/04/2015	10/04/2017	-	(162)
	Citibank	(30)	(92)	14/04/2015	17/04/2017	-	(97)
	Santander	(47)	(190)	22/02/2016	16/02/2017	-	(157)
	Safra	(75)	(244)	22/07/2016	02/05/2017	-	(251)
		<u>(202)</u>	<u>(680)</u>			<u>-</u>	<u>(667)</u>
<u>Contratos de <i>swap</i></u>							
	Posição Ativa	202	680			-	666
	Posição Passiva	<u>(202)</u>	<u>(680)</u>			-	<u>(729)</u>
	Posição <i>swap</i> líquida	<u>-</u>	<u>-</u>			<u>-</u>	<u>(63)</u>

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* foram contabilizados a valor justo.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* quando da sua contratação em bases contínuas e apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto até a sua liquidação.

Ganhos e perdas realizados sobre estes contratos de *swap* foram registrados no "Resultado financeiro líquido" e o saldo a pagar ou a receber pelo valor justo foi registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos", em conjunto ao saldo a pagar do respectivo instrumento protegido. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a perda reconhecida nos contratos de *swap* foi de R\$42 (perda de R\$116 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016). Os saldos dos contratos de *swap* foram integralmente liquidados nas suas respectivas datas de vencimento.

b) Riscos de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa no curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do departamento de tesouraria da Companhia manter níveis de linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	30.06.2017							
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	3.811	-	-	3.811	5.145	-	-	5.145
Fornecedores convênio	100	-	-	100	100	-	-	100
Empréstimos e financiamentos	3.015	288	-	3.303	3.356	291	1	3.648
Instrumentos derivativos	-	-	-	-	2	-	-	2
Arrendamento mercantil financeiro	23	83	9	115	27	85	9	121
	6.949	371	9	7.329	8.630	376	10	9.016

c) Riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras validadas pelo Comitê Financeiro e aprovadas pelo Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato que grande parte das vendas da Companhia é realizada utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas pelo Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência ("CDCI") são vendas realizadas através de acordos operacionais com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para a concessão de financiamentos CDCI aos nossos clientes, por meio de interveniência com as respectivas instituições financeiras. Para essa operação, a Companhia detém o risco de crédito e adota procedimentos criteriosos na concessão de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As estimativas de perda por não recuperação de ativos financeiros são avaliadas conforme as estimativas e premissas contábeis apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2016 na nota explicativa nº 6(a), e os saldos dessa estimativa apresentados em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são considerados pela Administração suficientes para cobrir as perdas estimadas da carteira de valores a receber.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar manutenção adequada de classificação de crédito elevada e uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira, considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

	Consolidado			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	750	750	4.030	4.030
Empréstimos e financiamentos	(3.558)	(476)	(3.939)	(937)
Fornecedores convênio (i)	(100)	(100)	(489)	(489)

(i) Fornecedores convênio tratam-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados no período findo em 30 de junho de 2017 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras com o custo financeiro implícito de 11,86% a.a. em 30 de junho de 2017 (15,31% a.a. em 31 de dezembro de 2016). A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

e) Mensurações do valor justo

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento. Para o período findo em 30 de junho de 2017, bem como para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, seus fluxos de caixa descontados a valor presente não diferem relevantemente do seu respectivo valor contábil.

A Companhia registra determinados instrumentos financeiros a valor justo. Estes instrumentos estão apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado		Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	
	Instrumento financeiro a valor justo por meio de resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	(259)	-	(667)	Nível 2
Empréstimos em moeda nacional	-	-	(315)	-	Nível 2
Contratos de <i>swap</i>	-	6	1	(63)	Nível 2

Os contratos de *swap* e os empréstimos em moeda estrangeira e nacional são classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa e equivalentes de caixa

Composição dos saldos

	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e contas bancárias		49	120	54	175
Aplicações financeiras compromissadas CDI a.a.	90,51% do CDI a.a.	422	3.756	692	3.793
Aplicações financeiras automáticas (i)	9,97% do CDI a.a.	4	62	4	62
		475	3.938	750	4.030

- (i) Referem-se a recursos disponíveis em conta corrente, nos quais há uma rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, sendo seu resgate no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 5.

6. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Administradoras de cartões de crédito (i)	1.159	543	1.688	695
Financiamento ao consumidor - CDCI (ii)	2.156	2.138	2.156	2.138
Contas a receber - B2B (iii)	-	-	217	213
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(329)	(310)	(412)	(364)
Outras contas a receber de clientes	189	245	258	282
	3.175	2.616	3.907	2.964
Circulante	3.021	2.438	3.751	2.782
Não circulante	154	178	156	182

- (i) Como parte da estratégia de gerenciamento de caixa, a Companhia realiza venda parcial dos recebíveis com as operadoras de cartões de crédito ou bancos. O prazo médio de recebimento é de 5 meses.

- (ii) Corresponde aos financiamentos por CDCI que podem ser parcelados em até 24 meses; entretanto, o prazo mais utilizado é inferior a 12 meses. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações conforme descrito na nota explicativa nº 13(a)(i).

- (iii) Refere-se a vendas realizadas diretamente à pessoas jurídicas para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Saldo no início do período	(310)	(253)	(364)	(253)
Perda estimada registrada no período	(277)	(256)	(332)	(256)
Baixas de contas a receber	258	246	284	246
Saldo no fim do período	(329)	(263)	(412)	(263)
Circulante	(309)	(249)	(392)	(249)
Não circulante	(20)	(14)	(20)	(14)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) Composição por período de vencimento das contas a receber, bruta de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Aging das contas a receber – Controladora					
	Total	A vencer	≤ 30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>91 dias
30 de junho de 2017	3.504	3.240	116	53	39	56
31 de dezembro de 2016	2.926	2.705	102	45	31	43

	Aging das contas a receber – Consolidado					
	Total	A vencer	≤ 30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>91 dias
30 de junho de 2017	4.319	3.919	151	82	47	120
31 de dezembro de 2016	3.328	3.019	135	54	35	85

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 6.

7. Estoques

- a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Lojas	1.507	1.508	1.507	1.508
Centrais de distribuição	1.646	1.063	2.365	1.633
Almoxarifado	13	10	14	12
Estimativa de perda ao valor realizável líquido	(56)	(41)	(104)	(99)
	3.110	2.540	3.782	3.054

- b) Movimentação das estimativas de perda para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Saldo no início do período	(41)	(30)	(99)	(32)
Adições	(48)	(42)	(49)	(41)
Perdas realizadas	33	38	44	38
Saldo no fim do período	(56)	(34)	(104)	(35)

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 7.

8. Tributos a recuperar

- a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
ICMS a recuperar (i)	1.981	1.920	2.274	2.154
PIS e COFINS a recuperar (ii)	304	452	530	634
INSS a recuperar	35	33	35	33
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	2	4	2	5
Outros	26	42	60	72
	2.348	2.451	2.901	2.898
Circulante	452	401	519	581
Não circulante	1.896	2.050	2.382	2.317

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar é indicada a seguir:

<u>Em 30 de junho de 2017</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
6 meses de 2017	176	214
2018	372	417
2019	256	368
2020	211	265
2021	251	263
2022 em diante	717	749
	<u>1.983</u>	<u>2.276</u>

Para os créditos de ICMS a recuperar, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de viabilidade, considerando a expectativa futura de crescimento e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados periodicamente com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2017, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência do plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo eventuais novos elementos que contribuem para a realização do saldo conforme esperado.

(ii) A expectativa de realização total do PIS e COFINS a recuperar é indicada a seguir:

<u>Em 30 de junho de 2017</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
6 meses de 2017	59	39
2018	245	203
2019	-	80
2020	-	86
2021	-	93
2022 em diante	-	29
	<u>304</u>	<u>530</u>

b) Decisão do STF sobre o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de deduzir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Com o julgamento da tese pelo STF, ocorrido em 15 de março de 2017, a Companhia passou a realizar o cálculo respeitando a decisão do STF, e avalia que há um ativo relativo aos créditos do período reclamado anterior ao julgamento, desde 2003. A decisão do STF ainda carece de publicação de acordão e análise por esta corte de eventuais recursos acerca das modulações e seus efeitos. A Companhia e seus assessores estimam que a decisão da aplicação dos efeitos não limitará o direito da ação judicial proposta pela Companhia

Na melhor estimativa da Administração, os efeitos de tais créditos a partir de 2010 totalizam aproximadamente R\$670, considerando que, na data de elaboração dessas informações contábeis intermediárias, o registro de tais créditos é provável, mas não praticamente certo. A Companhia continua os trabalhos para os cálculos do período entre 2003 e 2010 e os honorários advocatícios, bem como a possibilidade da atualização monetária de todo o período.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	Consolidado		Consolidado	
	Controladora	30.06.2017	30.06.2017	30.06.2017
Controlador				
Companhia Brasileira de Distribuição (c), (d), (e), (f)	183	161	15	(9)
				15
Controladas				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (b), (e) (*)	(32)	-	(281)	-
Globex Administração e Serviços Ltda. (d)	-	-	(1)	-
VVLog Logística Ltda. (b) (*)	20	-	(35)	-
Cnova Comércio Eletrônico S.A. (b), (d), (e), (g)	536	-	-	-
Coligadas				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	(1)	(1)	(12)	2
Cnova Comércio Eletrônico S.A. (**) (d), (g)	-	-	15	-
Outras				
Casa Bahia Comercial Ltda. (d), (f)	218	259	(130)	(145)
Viaw Consultoria Ltda. (h)	-	-	(1)	-
Cdiscount Group S.A.S.	-	-	-	-
	924	419	(430)	(152)
Ativo - partes relacionadas				
Circulante	679	78		
Não circulante	451	491		
Passivo - partes relacionadas				
Circulante	(206)	(131)		
Não circulante	-	(19)		

(*) Em 2017 a Companhia passou a apresentar os saldos de compra e venda com partes relacionadas líquido de impostos. Dessa forma os saldos comparativos de 2016 foram alterados para melhor comparabilidade.

(**) Trata-se do saldo não eliminado referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 em que a Cnova Brasil não era controlada pela Via Varejo. Mais informações na nota explicativa nº 1 (a).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com partes relacionadas apresentadas no quadro anterior são resultado, principalmente, de transações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") de crédito, financiamento e investimento

A Companhia e sua controlada Cnova Brasil, atuam como correspondente bancário para serviços operados pela FIC. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas, e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (Despesa)" no quadro anteriormente apresentado, e classificado na linha de receita de serviços nas demonstrações de resultado da Companhia.

Adicionalmente, a FIC atua como uma operadora de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de nossos clientes. No período de seis meses em findo em 30 de junho de 2017, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC era de R\$181 (R\$72 em 31 de dezembro de 2016). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" demonstrada na nota explicativa nº 6(a), em "Administradoras de cartões de crédito".

A FIC realiza, também, operações de compra de recebíveis de cartão de crédito. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia e sua controlada Cnova Brasil reconheceram R\$11 (R\$12 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016) de despesas financeiras provenientes da venda de recebíveis de cartão de crédito.

Em 01 de novembro de 2016, a Via Varejo adquiriu o direito de exclusividade para a oferta de seguros nas lojas Ponto Frio pelo montante de R\$65, liquidado em janeiro de 2017.

b) Contratos de mútuos com controladas

Os contratos de mútuos são atualizados monetariamente pelas taxas médias a seguir:

	Percentual do CDI	
	30.06.2017	31.12.2016
VVLog Logística Ltda.	105,0%	105,0%
Indústria de Móveis Bartira Ltda.	-	105,0%
Cnova Comércio Eletrônico S.A.	105,0%	-

c) Operações com a controladora CBD

A controladora CBD é fiadora da Companhia em determinados contratos de financiamento e aluguel e avalista em um contrato de prestação de serviço, além do reembolso de despesas com pessoal e aluguel.

A Companhia também adquire cartões de alimentação e benefícios para seus funcionários junto à CBD, em preços semelhantes à concorrência. Esta aquisição representou uma despesa de R\$21 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 (R\$20 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

A CBD realiza a contratação de seguros para todas as empresas do grupo econômico, e solicita o reembolso dos custos por esta negociação. O montante da despesa no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$8 (R\$5 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

Durante os exercícios de 2017 e 2016 CBD realizou pagamentos de determinadas demandas judiciais cíveis e trabalhistas de Cnova Brasil. No período findo em 30 de junho de 2017 Cnova Brasil ressarciu o montante de R\$26 para CBD relativo a estas demandas judiciais (R\$63 em 28 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Operações de aluguéis e prestação de serviço

A Companhia realizou operações de aluguel, compartilhamento de suas Centrais de Distribuição e prestação de serviços com CBD, GAS e Cnova Brasil.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 306 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da Casa Bahia Comercial ("CB"), conforme Acordo de Associação entre Via Varejo, CBD e CB, com o saldo a pagar de R\$25 em 30 de junho de 2017 (R\$24 em 31 de dezembro de 2016).

e) Compras e vendas de mercadorias

A Companhia efetuou operações de: (i) compras de mercadorias com a Bartira no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 no montante líquido de impostos de R\$264 (R\$286 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016); (ii) venda de mercadorias a preço de custo para Cnova Brasil no exercício findo em 30 de junho de 2017 no montante líquido de impostos de R\$156 (*nil* no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016) e; (iii) compras de mercadorias da Cnova Brasil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 no montante líquido de R\$9 (*nil* no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016). A Companhia também realiza a intermediação da negociação de compra de mercadorias para CBD e Cnova Brasil, recebendo uma comissão por essa intermediação.

f) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, CBD e CB

Em 2010 foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação ("Acordo de Associação") entre Via Varejo, CBD e Casa Bahia Comercial ("CB"), que, dentre outros direitos, garante à Via Varejo o direito de indenização por CBD e CB, de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidos a partir de 30 de junho de 2010, que eram de responsabilidade dos antigos controladores das operações adquiridas.

Conforme o Acordo de Associação, ao completar seis anos da data do fechamento da operação, o que ocorreu no dia 8 de novembro de 2016, foram encerrados os procedimentos para notificações de novas demandas judiciais que poderiam corresponder a perdas e danos indenizáveis de parte a parte e iniciaram-se as discussões e procedimentos para liquidação dos saldos registrados.

Em 4 de julho de 2017, a Companhia celebrou um "Termo de Acordo" com CB, em conjunto com CBD, para a liquidação das perdas e danos relativos ao referido Acordo de Associação, bem como estabeleceu garantias para a obrigação de CB de indenizar as contingências potenciais, assim entendidas aquelas não materializadas até 8 de novembro de 2016.

Como resultado deste Termo de Acordo, as seguintes conclusões foram alcançadas:

- A Companhia e CB compensaram valores devidos de parte a parte, tendo remanescido um saldo de R\$70 a ser pago por CB à Companhia em sete parcelas com vencimentos até dezembro de 2017.
- A Companhia reconheceu em suas informações contábeis do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, na rubrica "outras receitas e despesas operacionais", uma despesa de R\$97 decorrente da determinação de novos critérios para apuração de responsabilidades entre as partes para reembolso das perdas indenizáveis.

Desta forma, o saldo de contas a receber de R\$284 mantido pela Companhia em 30 de junho de 2017 refere-se substancialmente ao direito da Via Varejo em ser indenizada pelas contingências potenciais que poderão ser desembolsadas pela Companhia, e posteriormente reembolsadas por CB.

Como garantia de indenização de contingências potenciais foram mantidas fiança pessoal dos acionistas de CB e hipotecas sobre imóveis, em valor suficiente para suportar o total das contingências potenciais identificadas em 8 de novembro de 2016.

O Termo de Acordo está sujeito à condição resolutiva de que, em até 90 dias, ele seja aprovado pelos Comitês Especiais da Companhia e CBD, e pelos Conselhos de Administração da Companhia e CBD.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

g) Cnova Brasil

Em 31 de outubro de 2016, como resultado da reorganização societária descrita na nota explicativa nº 1(a), a Cnova Brasil passou a ser controlada por Via Varejo, momento a partir do qual as transações de resultado ocorridas estão demonstradas na rubrica "Controladas".

h) Serviços de consultoria

A Companhia contratou a Viaw Consultoria Ltda. para a prestação de serviços de consultoria empresarial e na área de tecnologia, cujo contrato foi encerrado em 2016. O sócio da empresa contratada é membro do Conselho de Administração da Companhia.

i) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, registradas na demonstração do resultado dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016, foram as seguintes:

	30.06.2017			30.06.2016		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	13	1	14	10	1	11
Conselho de Administração e Conselho Fiscal	1	-	1	1	-	1
	14	1	15	11	1	12

10. Investimentos

a) Participações societárias

A Companhia mantém investimentos diretos e indiretos em empresas controladas e coligadas. As participações societárias da Companhia nestas empresas são listadas na tabela a seguir:

Investimentos	30.06.2017	
	Participação direta	Participação indireta
Controladas		
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	99,99%	0,01%
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil")	100,00%	-
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A.	-	100,00%
Nova Experiência Pontocom S.A.	-	100,00%
Via Varejo Luxembourg Holding S.à r.l.	-	100,00%
Via Varejo Netherlands Holding B.V.	-	100,00%
Coligadas		
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC")	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Saldos e movimentação

	Controladora				
	Lake	Bartira	Cnova N.V.	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	121	729	(225)	76	701
Equivalência patrimonial	18	1	(146)	-	(127)
Ajuste de conversão	-	-	45	-	45
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>139</u>	<u>730</u>	<u>(326)</u>	<u>76</u>	<u>619</u>

	Controladora				
	Lake	Bartira	Cnova Brasil (i)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	143	704	(937)	79	(11)
Equivalência patrimonial	14	(7)	(32)	1	(24)
Distribuição de dividendos	(36)	-	-	-	(36)
Aumento de capital	-	102	874	-	976
Transação com controladores (ii)	-	-	(84)	-	(84)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>121</u>	<u>799</u>	<u>(179)</u>	<u>80</u>	<u>821</u>

- (i) Em 30 de junho de 2017 a controladora Via Varejo mantém um saldo em passivo a descoberto de R\$179 (R\$937 em 31 de dezembro de 2016) para a controlada Cnova Brasil.
- (ii) Refere-se ao crédito de prejuízo fiscal de Cnova Brasil transferido para Via Varejo sem custo financeiro. Mais detalhes sobre essa transação estão descritos na nota explicativa nº 15(a)(ii).

	Consolidado			
	Cnova N.V.	FIC	BINV	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(225)	103	19	(103)
Equivalência patrimonial	(146)	17	1	(128)
Ajuste de conversão	45	-	-	45
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>(326)</u>	<u>120</u>	<u>20</u>	<u>(186)</u>

	Consolidado		
	FIC	BINV	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	124	20	144
Equivalência patrimonial	13	1	14
Distribuição de dividendos	(36)	-	(36)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>101</u>	<u>21</u>	<u>122</u>

c) Informações financeiras resumidas das coligadas

A seguir, informação da coligada que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC
	30.06.2017
Ativo circulante	4.009
Ativo não circulante	51
Ativo total	<u>4.060</u>
Passivo circulante	2.935
Passivo não circulante	13
Patrimônio líquido (i)	1.112
Total passivo e patrimônio líquido	<u>4.060</u>
Resultados operacionais:	
Receitas	431
Resultados operacionais	142
Lucro líquido	92

- (i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido de reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco, para a FIC.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2016, na nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora					
	Saldo em 30.06.2017			Saldo em 31.12.2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	12	-	12	12	-	12
Edifícios	19	(10)	9	18	(9)	9
Benfeitorias em imóveis de terceiros	911	(251)	660	913	(237)	676
Máquinas e equipamentos	157	(76)	81	156	(68)	88
Equipamentos de informática	325	(227)	98	317	(208)	109
Instalações	159	(77)	82	166	(78)	88
Móveis e utensílios	195	(65)	130	191	(57)	134
Veículos	6	(4)	2	15	(7)	8
Imobilizado em andamento	40	-	40	38	-	38
Outros	39	(21)	18	39	(18)	21
	1.863	(731)	1.132	1.865	(682)	1.183
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	156	(145)	11	156	(143)	13
	156	(145)	11	156	(143)	13
	2.019	(876)	1.143	2.021	(825)	1.196

	Controladora					
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (i)	Saldo em 30.06.2016
Terrenos	12	-	-	-	-	12
Edifícios	22	-	-	-	-	22
Benfeitorias em imóveis de terceiros	694	1	(13)	(24)	6	664
Máquinas e equipamentos	91	-	1	(4)	2	90
Equipamentos de Informática	119	3	2	(18)	6	112
Instalações	94	-	(2)	(7)	2	87
Móveis e utensílios	132	-	1	(6)	5	132
Veículos	19	-	(7)	(1)	-	11
Imobilizado em andamento	4	40	-	-	(15)	29
Outros	28	-	-	(3)	-	25
	1.215	44	(18)	(63)	6	1.184
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	23	-	-	(7)	-	16
	23	-	-	(7)	-	16
	1.238	44	(18)	(70)	6	1.200

- (i) O saldo da coluna "Transferências" foi impactado pelo montante de R\$6, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					Saldo em 30.06.2017
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	12	-	-	-	-	12
Edifícios	9	-	-	-	-	9
Benfeitorias em imóveis de terceiros	676	-	-	(24)	8	660
Máquinas e equipamentos	88	-	-	(8)	1	81
Equipamentos de informática	109	-	(1)	(21)	11	98
Instalações	88	-	(3)	(6)	3	82
Móveis e utensílios	134	-	-	(9)	5	130
Veículos	8	-	(6)	-	-	2
Imobilizado em andamento	38	38	-	-	(36)	40
Outros	21	-	-	(4)	1	18
	1.183	38	(10)	(72)	(7)	1.132
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	13	-	-	(2)	-	11
	13	-	-	(2)	-	11
	1.196	38	(10)	(74)	(7)	1.143

	Consolidado					
	Saldo em 30.06.2017			Saldo em 31.12.2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	16	-	16	16	-	16
Edifícios	24	(14)	10	24	(14)	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	920	(259)	661	923	(245)	678
Máquinas e equipamentos	402	(194)	208	401	(176)	225
Equipamentos de informática	374	(256)	118	362	(233)	129
Instalações	186	(89)	97	194	(89)	105
Móveis e utensílios	211	(72)	139	207	(63)	144
Veículos	56	(10)	46	66	(13)	53
Imobilizado em andamento	46	-	46	43	-	43
Outros	39	(21)	18	39	(18)	21
	2.274	(915)	1.359	2.275	(851)	1.424
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	157	(145)	12	157	(143)	14
	157	(145)	12	157	(143)	14
	2.431	(1.060)	1.371	2.432	(994)	1.438

	Consolidado					Saldo em 30.06.2016
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (ii)	
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	23	-	-	(1)	-	22
Benfeitorias em imóveis de terceiros	694	1	(13)	(23)	6	665
Máquinas e equipamentos	198	-	-	(11)	2	189
Equipamentos de informática	120	3	1	(18)	6	112
Instalações	100	-	(2)	(7)	2	93
Móveis e utensílios	133	-	-	(6)	5	132
Veículos	63	-	(6)	(1)	-	56
Imobilizado em andamento	9	41	-	-	(15)	35
Outros	28	-	-	(3)	-	25
	1.384	45	(20)	(70)	6	1.345
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	23	-	-	(7)	-	16
	23	-	-	(7)	-	16
Total	1.407	45	(20)	(77)	6	1.361

(ii) O saldo da coluna "Transferências" foi impactado pelo montante de R\$6, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					Saldo em 30.06.2017
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	10	-	-	-	-	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	678	-	-	(25)	8	661
Máquinas e equipamentos	225	1	(1)	(18)	1	208
Equipamentos de informática	129	3	(1)	(24)	11	118
Instalações	105	-	(3)	(8)	3	97
Móveis e utensílios	144	-	-	(10)	5	139
Veículos	53	-	(6)	(1)	-	46
Imobilizado em andamento	43	39	-	-	(36)	46
Outros	21	-	-	(4)	1	18
	1.424	43	(11)	(90)	(7)	1.359
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	14	-	-	(2)	-	12
	14	-	-	(2)	-	12
Total	1.438	43	(11)	(92)	(7)	1.371

b) Classificação da depreciação na demonstração do resultado

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R\$ 24 referente à depreciação de seu imobilizado nas informações contábeis individuais (R\$12 em 30 de junho de 2016) e R\$ 42 nas informações contábeis consolidadas (R\$20 em 30 de junho de 2016).

c) Teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia entende que não houve alteração nos indicadores internos e externos no período de seis meses findo em 30 de junho 2017, e desta forma não realizou um novo teste.

A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 ou se indicativos de *impairment* forem identificados.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2016, na nota explicativa nº 11.

12. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora					
	Saldo em 30.06.2017			Saldo em 31.12.2016		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Fundo de comércio	70	(67)	3	70	(66)	4
Direitos contratuais	251	(88)	163	251	(70)	181
Software e licenças	272	(114)	158	254	(105)	149
	593	(269)	324	575	(241)	334
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	114	(50)	64	113	(44)	69
	707	(319)	388	688	(285)	403

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 30.06.2016
Fundo de comércio	7	-	-	(2)	5
Direitos contratuais	147	-	-	(15)	132
Software e licenças	138	14	(2)	(5)	145
	292	14	(2)	(22)	282
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	81	-	-	(6)	75
	373	14	(2)	(28)	357

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Amortização	Transferência	Saldo em 30.06.2017
Fundo de comércio	4	-	(1)	-	3
Direitos contratuais	181	-	(18)	-	163
Software e licenças	149	12	(10)	7	158
	334	12	(29)	7	324
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	69	-	(5)	-	64
	403	12	(34)	7	388

	Saldo em 30.06.2017			Saldo em 31.12.2016		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	627	-	627	627	-	627
Software e licenças	511	(236)	275	491	(198)	293
Direitos contratuais	251	(88)	163	251	(70)	181
Marcas e patentes	46	-	46	46	-	46
Contrato vantajoso	36	(7)	29	36	(6)	30
Fundo de comércio	70	(67)	3	70	(66)	4
	1.541	(398)	1.143	1.521	(340)	1.181
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	120	(53)	67	121	(45)	76
	1.661	(451)	1.210	1.642	(385)	1.257

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixa	Amortização	Saldo em 30.06.2016
Ágio	627	-	-	-	627
Software e licenças	140	14	(1)	(6)	147
Direitos contratuais	147	-	-	(15)	132
Marcas e patentes	46	-	-	-	46
Contrato vantajoso	32	-	-	(1)	31
Fundo de comércio	7	-	-	(2)	5
	999	14	(1)	(24)	988
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	81	-	-	(6)	75
	1.080	14	(1)	(30)	1.063

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Amortização	Transferências	Saldo em 30.06.2017
Ágio	627	-	-	-	627
Software e licenças	293	12	(37)	7	275
Direitos contratuais	181	-	(18)	-	163
Marcas e patentes	46	-	-	-	46
Contrato vantajoso	30	-	(1)	-	29
Fundo de comércio	4	-	(1)	-	3
	1.181	12	(57)	7	1.143
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	76	-	(9)	-	67
	1.257	12	(66)	7	1.210

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Revisão da vida útil estimada

Em 2017 a Companhia procedeu com a revisão da vida útil estimada dos Intangíveis classificados como “softwares desenvolvidos internamente”, relacionados aos sites de comércio eletrônico, passando de 5 anos para 3 anos, e desta forma a vida útil média ponderada do grupo de “software e licenças” passou de 5 para 4 anos. A mudança dessa estimativa contábil impactará o resultado em aproximadamente R\$11 e R\$7 de despesa nos anos de 2017 e 2018 respectivamente, baseado nos ativos registrados em 1º de janeiro de 2017.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 12.

13. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
CDCI (i)	3.082	3.002	3.082	3.002
Empréstimos em moeda estrangeira, líquidos dos contratos de <i>swap</i> (ii)	-	253	-	730
Empréstimos em moeda nacional líquidos dos contratos de <i>swap</i> (ii)	-	-	314	-
IBM, líquido de custo de captação	65	77	65	77
Arrendamento mercantil financeiro	88	95	94	102
Outros	-	-	3	28
	3.235	3.427	3.558	3.939
Circulante	2.883	3.028	3.200	3.532
Não circulante	352	399	358	407

i) CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira (vide nota explicativa nº 6(a)(ii)). As taxas são pré-fixadas a cada captação que a Companhia realiza. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 12,91% a.a. (15,11% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

ii) Empréstimos em moeda estrangeira e moeda nacional, líquidos dos contratos de *swap*

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas e, quando aplicáveis, juros variáveis, bem como de operações em moeda nacional com taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). As operações de *swap* são contratadas com a mesmo conglomerado financeiro e moeda dos empréstimos correspondentes. Esses contratos possuem os mesmos prazos e datas para pagamento de juros e principal.

Mais informações sobre estes contratos foram incluídas na nota explicativa nº 4(a).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>3.259</u>
Captações (i)	1.927
Juros incorridos (i)	187
Swap	119
Marcação a mercado	(4)
Variação cambial	(93)
Amortizações (i)	(2.239)
Amortizações de arrendamento	(6)
Liquidação de contratos de swap	16
Pagamento de juros (i)	(162)
Pagamento de juros de arrendamento	(6)
Pagamento de juros de swap	(14)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u><u>2.984</u></u>

(i) Em 2016, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R\$1.927 de captações, R\$1.875 de amortizações, R\$149 de pagamento de juros e R\$171 de juros incorridos.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>3.427</u>	<u>3.939</u>
Captações (ii)	2.191	2.512
Juros incorridos (ii)	197	204
Swap	15	41
Marcação a mercado	1	-
Variação cambial	(10)	(24)
Amortizações (ii)	(2.380)	(2.802)
Amortizações de arrendamento	(7)	(7)
Liquidação de contratos de swap	(7)	(76)
Pagamento de juros (ii)	(186)	(199)
Pagamento de juros de arrendamento	(6)	(6)
Pagamento de juros de swap	-	(24)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>3.235</u>	<u>3.558</u>

(ii) Em 2017, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R\$ 2.191 de captações, R\$ 2.119 de amortizações, R\$ 178 de pagamento de juros e R\$ 186 de juros incorridos.

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
6 meses de 2018	259	261
2019	45	46
2020	16	17
2021	15	16
2022	17	18
Total	<u>352</u>	<u>358</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
PIS e COFINS a pagar	-	443	-	447
ICMS a pagar	89	115	111	136
Imposto de renda e contribuição social a pagar	38	-	38	1
Outros	9	17	17	24
	136	575	166	608
Circulante	133	573	158	600
Não circulante	3	2	8	8

b) Programa de Regularização Tributária ("PRT")

A Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária instituído pela Medida Provisória ("MP") 766/2017, que permite a regularização de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. A MP permite que parte dos valores sejam liquidados através de prejuízo fiscal da Companhia e também de suas controladas. O valor total da adesão ao PRT foi de R\$111, composto por R\$107 de PIS e COFINS e R\$4 de um auto de infração relativo a imposto de renda retido na fonte. A Companhia liquidou os débitos com a utilização de R\$84 de prejuízo fiscal de Cnova Brasil (vide nota explicativa nº 15(a)(ii)), R\$5 de prejuízo fiscal de Via Varejo e pagamento de R\$22.

Além da redução do saldo pelo PRT, a Companhia utilizou créditos de PIS e COFINS a recuperar, contabilizados no ativo, no montante de R\$234, para liquidar os valores de PIS e COFINS a recolher, bem como efetuou a reclassificação de R\$74, objeto de autuação fiscal em exercícios anteriores, para a rubrica de provisão para demandas judiciais.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 14.

15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Lucro antes da tributação	92	(53)	5	(57)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(31)	18	(2)	19
Equivalência patrimonial	(8)	(43)	5	(44)
Ativo fiscal diferido não reconhecido (i)	-	-	(37)	-
PRT – reconhecimento de prejuízo fiscal (ii)	-	-	84	-
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	(1)	(2)	(3)	2
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(40)	(27)	47	(23)
Corrente	(78)	(13)	(78)	(13)
Diferido	38	(14)	125	(10)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(40)	(27)	47	(23)

(i) O montante refere-se a diferenças temporárias e prejuízo fiscal não reconhecidos de Cnova Brasil, por não haver expectativa de realização em função dos prejuízos apurados em exercícios anteriores.

(ii) De acordo com MP 766/2017, o PRT permite utilização de prejuízo fiscal das controladas como parte da liquidação de tributos federais. A Companhia, através de sua controlada Cnova Brasil, utilizou créditos de prejuízo fiscal de anos anteriores no valor de R\$84, e este saldo foi transferido de Cnova Brasil para Via Varejo sem custo financeiro cuja contrapartida foi registrada em uma conta do Patrimônio Líquido. Mais informações vide nota explicativa nº 14(b).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Devido ao adiamento do projeto de incorporação da Cnova Brasil por Via Varejo, no segundo trimestre de 2017, a Companhia reverteu um ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias no montante de R\$54 em Cnova Brasil, sendo R\$5 relativo ao item (i) acima, reconhecidos durante o primeiro trimestre de 2017. Estes lançamentos não geraram qualquer efeito no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Prejuízos fiscais e base negativa	1	10	48	45
Provisão para demandas judiciais	248	166	253	170
Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa	119	111	119	111
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(111)	(87)	(126)	(98)
Provisão para despesas correntes	19	49	21	53
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	28	25	29	30
PPA Bartira	-	-	(38)	(40)
Outros	17	14	10	10
	321	288	316	281
Ativo fiscal diferido	321	288	327	295
Passivo fiscal diferido	-	-	(11)	(14)

c) Realização esperada do imposto de renda e da contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme indicado a seguir:

Em 30 de junho de 2017	Controladora	Consolidado
6 meses de 2017	194	189
2018	75	73
2019	63	60
2020	20	19
2021	(21)	(20)
Mais de 5 anos	(10)	(5)
	321	316

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 15.

16. Provisão para demandas judiciais

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora			Total
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	29	382	112	523
Adições	76	186	62	324
Pagamentos	-	(82)	(37)	(119)
Reversões	-	(29)	(28)	(57)
Atualização monetária	1	21	9	31
Saldo em 30 de junho de 2016	106	478	118	702

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Total
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	100	614	130	844
Adições	113	234	61	408
Pagamentos	(38)	(90)	(24)	(152)
Reversões	(2)	(21)	(43)	(66)
Atualização monetária	2	35	8	45
Saldo em 30 de junho de 2017	175	772	132	1.079

	Consolidado			Total
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	40	400	114	554
Adições	76	205	62	343
Pagamentos	-	(86)	(38)	(124)
Reversões	(10)	(44)	(29)	(83)
Atualização monetária	1	22	9	32
Saldo em 30 de junho de 2016	107	497	118	722

	Consolidado			Total
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	100	639	167	906
Adições	113	240	107	460
Pagamentos	(38)	(93)	(46)	(177)
Reversões	(2)	(22)	(66)	(90)
Atualização monetária	2	37	10	49
Saldo em 30 de junho de 2017	175	801	172	1.148

i) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicável, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados referem-se a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS no montante de R\$146 com base na avaliação dos advogados externos e corroborada pela Administração. Este montante inclui o valor de R\$74 descrito na nota explicativa 14(b) acrescido de R\$34 de multa por autuação fiscal.

ii) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de junho de 2017, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$801 (R\$639 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia possui 37.660 processos trabalhistas ativos em 30 de junho de 2017. A provisão sobre contingências trabalhistas é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por cargo do reclamante.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. Os principais processos são referentes a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado. A Companhia constitui provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em decisão judicial. Em 30 de junho de 2017, o saldo da provisão era de R\$75 para os quais não há depósitos judiciais (R\$72 em 31 de dezembro de 2016).
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. A Companhia possui 62.978 processos cíveis em andamento em 30 de junho de 2017. A provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação. Em 30 de junho de 2017, o saldo dessa provisão era de R\$97 (R\$95 em 31 de dezembro de 2016).

b) Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas possuem outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas, totalizando R\$1.522 em 30 de junho de 2017 (R\$1.487 em 31 de dezembro de 2016), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, IPI e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo Fisco, gerados em virtude de créditos advindos de êxito em processos judiciais, referentes a divergência de recolhimentos, pagamentos a maior e multa por descumprimento de obrigação acessória; (ii) autuação fiscal em decorrência da exclusão de valores considerados pela Receita Federal como receitas tributáveis e do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS não cumulativos referente a bonificações recebidas de fornecedores e taxa de administração de cartão, entre outros temas. O montante envolvido nos referidos processos era de aproximadamente R\$517 em 30 de junho de 2017 (R\$485 em 31 de dezembro de 2016).
- ICMS, ISS e taxas: autuações fiscais decorrentes da tributação da comercialização de serviços, diferenças de informações transmitidas para a Fazenda Estadual, bem como visando rever a apropriação de créditos: (i) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o Fisco; (ii) descumprimento de obrigações acessórias; (iii) decorrentes da comercialização de garantia estendida e (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações era de aproximadamente R\$775 em 30 de junho de 2017 (R\$690 em 31 de dezembro de 2016).
- Ágio Mandala: autuação fiscal em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012 e 2013, do ágio originado da aquisição do Ponto Frio ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado monetariamente do auto de infração corresponde a R\$82 de IRPJ e CSLL em 30 de junho de 2017 (R\$79 em 31 de dezembro de 2016).

c) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos recursais (vinculados), de montantes equivalentes aos pendentes das decisões legais finais. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Previdenciárias e trabalhistas	682	555	694	566
Tributárias	29	26	32	28
Cíveis e outras	21	18	24	21
	732	599	750	615

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Garantias

A Companhia ofereceu garantias em algumas ações cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme demonstrado a seguir:

Ações	Imóveis	Carta de fiança	Total
Tributárias	17	1.483	1.500
Previdenciária e trabalhistas	2	79	81
Cíveis e outras	1	94	95
	<u>20</u>	<u>1.656</u>	<u>1.676</u>

O custo das cartas de fiança é de aproximadamente 0,67% a.a. e é registrado na rubrica "Despesas financeiras", pela fluência do prazo.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 16.

17. Operações de arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil operacional

Os contratos de arrendamento operacional mantidos pela Companhia são avaliados periodicamente quanto a sua possibilidade de cancelamento, classificando-os em contratos "canceláveis" e "não canceláveis".

(i) Pagamentos mínimos não canceláveis

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Menos de 1 ano	67	61	67	69
De 1 a 5 anos	268	243	268	248
Mais de 5 anos	349	349	349	349
	<u>684</u>	<u>653</u>	<u>684</u>	<u>666</u>

Os contratos de arrendamento operacional variam de 3 a 20 anos e na tabela acima estão divulgados os valores dos contratos não canceláveis de locação de imóveis até as respectivas datas de vencimento.

A Companhia possui outros contratos de arrendamento operacional que na avaliação da Administração da Companhia são considerados como canceláveis, cuja despesa é registrada pela fluência do prazo. O montante da despesa na rubrica "pagamentos não contingentes" com contratos de arrendamento operacional está demonstrado no item (iii) desta nota explicativa.

(ii) Pagamentos mínimos na rescisão de contratos de locação

A Companhia avaliou e concluiu que a maioria dos contratos de locação de imóveis são canceláveis durante sua vigência, e na ocorrência de cancelamento do contrato, serão devidos pagamentos mínimos de rescisão que podem variar de 1 a 12 meses do aluguel mensal ou um percentual fixo sobre o saldo contratual.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Pagamentos mínimos na rescisão	<u>465</u>	<u>436</u>	<u>487</u>	<u>445</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Despesas com aluguéis

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,1% e 4,5% das vendas.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	25	53	25	53
Pagamentos não contingentes	360	314	384	316

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os compromissos e as obrigações referentes aos contratos de aluguéis de equipamentos de informática e *software* estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Passivo de arrendamento mercantil financeiro				
Menos de 1 ano	23	23	27	27
De 1 a 5 anos	83	85	85	89
Mais de 5 anos	9	18	9	18
Valor bruto dos contratos	115	126	121	134
Encargos futuros de financiamento	(27)	(31)	(27)	(32)
Valor atual dos contratos	88	95	94	102

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 17.

18. Receitas diferidas

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Garantias complementares ou estendidas	603	653	603	653
Operação de cartões e correspondente bancário	532	584	598	646
Seguros e serviços	284	310	303	329
Direitos outorgados	29	30	29	30
Outros	5	4	6	4
	1.453	1.581	1.539	1.662
Circulante	335	323	354	336
Não circulante	1.118	1.258	1.185	1.326

A Administração estima que os valores classificados como "Não circulante" serão realizados na seguinte proporção:

Ano	Controladora	Consolidado
6 meses de 2018	169	175
2019	334	346
2020	269	281
2021	120	132
2022	107	119
2023 em diante	119	132
Total	1.118	1.185

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2017 era de R\$2.895 e estava representado por 1.291.195 milhares de ações, sendo 655.973 milhares de ações ordinárias e 635.222 milhares de ações preferenciais, todas escriturais nominativas e sem valor nominal.

- No dia 22 de fevereiro de 2017, aumento de capital no valor de R\$44.210,71 (quarenta e quatro mil duzentos e dez reais e setenta e um centavos), mediante emissão de 23.783 unidades de ações ordinárias e 47.566 unidades de ações preferenciais, perfazendo 23.783 *units*.
- No dia 21 de março de 2017, aumento de capital no valor de R\$13,22 (treze reais e vinte e dois centavos), mediante emissão de 1.322 unidades de ações ordinárias e 2.644 unidades de ações preferenciais, perfazendo 1.322 *units*.
- No dia 30 de maio de 2017, aumento de capital no valor de R\$23.020,73 (vinte e três mil e vinte reais e setenta e três centavos), mediante emissão de 9.096 unidades de ações ordinárias e 18.192 unidades de ações preferenciais, perfazendo 9.096 *units*.

b) Plano de opções de compra de ações ordinárias e preferenciais

A Companhia mantém programas de opção de compra de ações preferenciais e ordinárias aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de maio de 2014. Os programas têm o objetivo de: propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados da Companhia com os dos acionistas da Companhia.

As ações decorrentes do exercício das opções terão os direitos estabelecidos nos respectivos planos, sendo certo que lhes será assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da aquisição da ação. As opções outorgadas com base nos planos são pessoais e intransferíveis.

Conforme os termos dos programas, cada opção oferece ao seu beneficiário o direito de comprar uma ação ordinária e duas ações preferenciais de emissão da Companhia, visto que o beneficiário poderá, a seu exclusivo critério, utilizar tais ações para a formação de *units* da Companhia.

As opções de ações poderão ser exercidas por seus beneficiários em até 6 meses após o respectivo período de carência. A principal condição para que as opções possam ser exercíveis (*vested*) é a permanência do beneficiário como empregado da Companhia. Os planos diferem, exclusivamente, no preço de exercício das opções, nas datas de outorga e na existência ou não de um período de restrição para venda das *units* adquiridas no exercício da opção.

Devido aos programas ainda estarem em seu período de carência, não houve quaisquer opções exercidas no exercício que não sejam por meio de rescisão de funcionário.

O total da despesa relativa aos programas de ações reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 5 (R\$ 6 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016).

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 19.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receita de venda de mercadorias e serviços

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Mercadorias	9.912	9.356	12.560	9.358
Serviços	751	690	873	698
Financeira operacional	745	682	745	682
Devoluções e cancelamento de vendas	(281)	(323)	(381)	(323)
	<u>11.127</u>	<u>10.405</u>	<u>13.797</u>	<u>10.415</u>
Tributos	(1.137)	(1.371)	(1.658)	(1.373)
	<u>9.990</u>	<u>9.034</u>	<u>12.139</u>	<u>9.042</u>

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 20.

21. Despesas por natureza

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas com ocupação	407	396	435	398
Despesas com pessoal	1.445	1.455	1.555	1.504
Despesas com frete	221	220	349	232
Custo com estoques vendidos	6.290	5.395	7.823	5.308
Despesa com serviços de terceiros	644	743	914	760
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	277	256	332	256
Outros	53	35	101	48
	<u>9.337</u>	<u>8.500</u>	<u>11.509</u>	<u>8.506</u>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	6.717	5.954	8.352	5.948
Despesas com vendas	2.336	2.267	2.806	2.279
Despesas gerais e administrativas	284	279	351	279
	<u>9.337</u>	<u>8.500</u>	<u>11.509</u>	<u>8.506</u>

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Perda na alienação de ativo imobilizado e intangível	(6)	(10)	(7)	(11)
Estimativa de perda com recebíveis na alienação de ativo imobilizado	(4)	-	(4)	-
Termo de Acordo com partes relacionadas (nota explicativa nº 9 (f))	(97)	-	(97)	-
Despesas com reestruturação	(30)	(59)	(33)	(59)
Despesas com regularização de débitos fiscais (i)	(51)	-	(51)	-
Outras	5	(13)	4	(11)
	<u>(183)</u>	<u>(82)</u>	<u>(188)</u>	<u>(81)</u>

- (i) Valor substancialmente composto por: R\$34 referente a provisão de multa de contingências tributárias e; pagamento de R\$13 devido a multa do PRT (vide nota explicativa nº 14(b)).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Resultado financeiro, líquido

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(208)	(210)	(251)	(210)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(141)	(166)	(141)	(166)
Atualizações passivas	(65)	(56)	(73)	(57)
Outras despesas financeiras	(25)	(36)	(73)	(36)
Total de despesas financeiras	(439)	(468)	(538)	(469)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	37	78	41	80
Atualizações ativas	119	83	139	78
Antecipação a fornecedores	13	13	16	13
Outras receitas financeiras	-	1	7	1
Total de receitas financeiras	169	175	203	172
Resultado financeiro, líquido	(270)	(293)	(335)	(297)

24. Resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada exercício apresentado.

	30.06.2017			30.06.2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	26	26	52	(41)	(39)	(80)
Lucro (prejuízo) líquido alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	26	26	52	(41)	(39)	(80)
Denominador básico (em milhares de ações)						
Média ponderada da quantidade de ações	655.958	635.192	1.291.150	655.875	635.027	1.290.902
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	0,04008	0,04008		(0,06207)	(0,06207)	
Denominador diluído (em milhares de ações)						
Opções de compra de ações	3.639	7.278	10.917	-	-	-
Média ponderada das quantidades de ações	655.958	635.192	1.291.150	655.875	635.027	1.290.902
Média ponderada diluída das ações	659.597	642.471	1.302.067	655.875	635.027	1.290.902
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	0,03986	0,03963		(0,06207)	(0,06207)	

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 24.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Cobertura de seguro

A Companhia tem como prática a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos de danos ao patrimônio e que acarretar prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o imobilizado e estoques. A frota de caminhões e veículos leves também é segurada. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer pela paralização das atividades em decorrência de acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

A cobertura de seguro em 30 de junho de 2017 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	10.079
Lucro	Lucros cessantes	5.576
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	182

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$301.

26. Informações sobre os segmentos

Até 31 de outubro de 2016 a Companhia atuava e reportava suas informações através de um único segmento definido como lojas físicas ("offline"). A reorganização societária ocorrida em 2016, conforme descrito na nota explicativa nº 1(a), que resultou na integração dos negócios de comércio eletrônico ("online") e lojas físicas foi realizada visando a implementação de uma gestão operacional unificada para ambos negócios, bem como proporcionar maior competitividade e melhor posicionamento estratégico à Companhia.

Pelas características similares de ambos os negócios *online* e *offline*, onde as receitas e os negócios explorados são significativamente semelhantes, a Administração avaliou e concluiu que existe apenas um único segmento operacional reportável.

O principal tomador de decisões é o CEO da Via Varejo, e são avaliadas as receitas obtidas pelas lojas físicas e pela plataforma online de forma segmentada, porém toda a estrutura de custos e despesas passou por um processo de integração, atuando de forma unificada à partir da reorganização societária.

Adicionalmente, divulgamos abaixo as receitas líquidas totais obtidas de ambos os negócios:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
<i>Offline</i>	9.820	9.042
<i>Online</i>	2.319	-
	12.139	9.042

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Via Varejo S.A.

São Caetano do Sul - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Via Varejo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de julho de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório

Contador

CRC nº 1 SP 216175/O-7